

ACESSO E UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO





ACESSO E UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

FICHA TÉCNICA

Instituto Nacional de Estatística

ACESSO E UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
Inquérito Multiobjectivo Contínuo 2018

Presidente

Oswaldo Rui Monteiro dos Reis Borges

Vice-Presidente

Celso Herminio Soares Ribeiro

Directora Administrativa e Financeira

Goreth Carvalho

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Estatísticas Demográficas e Sociais
Av. Cidade de Lisboa, nº18
Cx. Postal 116, Praia
Tel.: +238 61 38 27 / Fax: +238 261 16 56
Email: inecv@ine.gov.cv
Web Site: www.ine.cv

Design e Composição

Divisão de Difusão, Instituto Nacional de Estatística

© Copyright 2019

Instituto Nacional de Estatística

Apoio ao utilizador

Divisão de difusão

Av. Cidade de Lisboa, nº 18,
Cx. Postal 116, Praia
Tel.: +238 261 38 27 * Fax: +238 261 16 56 *
E-mail: difusao.ine@ine.gov.cv

Data Publicação

Junho de 2019

Para quaisquer esclarecimentos, contactar:

Departamento das Estatísticas Demográficas e Sociais

Diretora - Noemi Rute Ramos - E-mail: noemi.ramos@ine.gov.cv

Equipa técnica

Estatísticas das Tecnologias de Informação e Comunicação

Aliana Celisa Varela Furtado - E-mail: aliana.varela@ine.gov.cv

SIGLAS E ABREVIATURAS

IMC - Inquérito Multiobjectivo Contínuo

INE - Instituto Nacional de Estatística

IDRF – Inquérito às Despesas e Receitas Familiares

ITU - União Internacional das Telecomunicações

Fem - Feminino

Masc – Masculino

NS – Não Sabe

NR – Não Responde

ND – Não Declarado

ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

PDA - *Personal Digital Assistant*

p.p. – Pontos Percentuais

RGPH – Recenseamento Geral da População e Habitação

TIC's – Tecnologias de Informação e Comunicação

Índice

Introdução	9
I. Aspectos metodológicos.....	10
1. O Inquérito Multiobjectivo Contínuo - IMC	10
2. Amostragem	10
3. Recolha	11
4. Âmbito populacional	11
5. Período de referência.....	11
II. Apresentação dos Resultados.....	12
1. Acesso à Rádio.....	12
2. Acesso à televisão	13
3. Acesso à televisão multicanal.....	13
4. Acesso ao telefone fixo	14
5. Posse de telemóvel.....	15
6. Acesso a computador	17
6.1. Utilização do computador	19
7. Acesso à internet.....	20
7.1. Tipo de serviços utilizados para aceder à internet.....	21
7.2. Motivos para o não acesso à internet nos agregados familiares.....	22
7.3. Utilização de internet	22
7.4. Frequência e tempo de utilização da internet	24
7.5. Locais de utilização de internet.....	25
7.6. Equipamento utilizado para aceder à internet	26
7.7. Razões da não utilização de internet	26
8. Conhecimento dos indivíduos em TIC's.....	27
9. Acesso a equipamentos áudio ou vídeo.....	28
10. Anexo: Tabelas dos principais indicadores.....	30

Índice de Gráficos

Gráfico 1: Proporção de agregados familiares (%) com acesso à rádio segundo meio de residência e sua evolução nos últimos anos. Cabo Verde, 2010-2018.....	12
Gráfico 2: Proporção de agregados familiares (%) com acesso a televisão no alojamento segundo meio de residência. Cabo Verde, 2018.....	13
Gráfico 3: Proporção de agregados familiares (%) com acesso a televisão por assinatura, à cabo ou via satélite no alojamento segundo meio residência. Cabo Verde, 2018.....	14
Gráfico 4: Evolução da proporção dos agregados familiares (%) que possuíam televisão e televisão multicanal nos anos de 2014 a 2018. Cabo verde, 2014-2018.....	14
Gráfico 5: Proporção de agregados familiares (%) com acesso a telefone fixo. Cabo Verde, 2018.....	15
Gráfico 6: Evolução da proporção dos agregados familiares (%) que possuíam telefone fixo nos anos de 2014 a 2018. Cabo Verde 2014-2018.	15
Gráfico 7: Proporção de indivíduos de 10 anos ou mais (%) que possuíam um telemóvel, por sexo e meio de residência. Cabo Verde, 2018.	16
Gráfico 8: Proporção de indivíduos de 10 anos ou mais (%) que possuíam um telemóvel, por grupo etário. Cabo Verde, 2018.....	16
Gráfico 9: Evolução da proporção de indivíduos de 10 anos ou mais (%) que possuíam um telemóvel nos anos de 2014 a 2018. Cabo Verde 2014-2018.....	17
Gráfico 10: Proporção de agregados familiares (%) com acesso a computador no alojamento. Cabo Verde, 2018.....	18
Gráfico 11: Evolução da proporção de agregados familiares (%) com acesso à computador (desktop ou portátil) e do Tablet no alojamento entre os anos de 2014 a 2018. Cabo Verde, 2014-2018.....	18
Gráfico 12: Proporção de indivíduos de 10 anos ou mais (%) que utilizou um computador nos últimos três meses por sexo, meio de residência e grupo etário. Cabo Verde, 2018.....	19
Gráfico 13: Proporção de agregados familiares (%) com acesso à internet no alojamento por meio de residência. Cabo Verde, 2018.....	20
Gráfico 14: Evolução da proporção de agregados familiares (%) com acesso à internet no alojamento nos anos de 2014 a 2018. Cabo Verde 2014-2018.....	21
Gráfico 15: Proporção de agregados familiares (%) segundo serviço de internet utilizado no alojamento por meio de residência. Cabo Verde, 2018.....	21
Gráfico 16: Proporção de agregados familiares (%) segundo os motivos para não possuírem acesso ao serviço de internet no alojamento. Cabo Verde, 2018.....	22
Gráfico 17: Proporção de indivíduos de 10 anos ou mais (%) que utilizaram internet nos últimos três meses, segundo meio de residência e sexo. Cabo Verde, 2018.....	23

Gráfico 18: Proporção de indivíduos de 10 anos ou mais (%) que utilizaram internet nos últimos três meses, segundo grupo etário. Cabo Verde, 2018.....	23
Gráfico 19: Distribuição dos indivíduos de 10 anos ou mais (%) que utilizaram internet nos últimos três meses, segundo a frequência de utilização da internet. Cabo Verde, 2018.....	24
Gráfico 20: Distribuição dos indivíduos de 10 anos ou mais (%) que utilizaram internet nos últimos três meses, segundo o tempo (em horas semanais) que passa na internet. Cabo Verde, 2018.....	24
Gráfico 21: Proporção de indivíduos de 10 anos ou mais que utilizaram internet todos os dias nos últimos três meses (%) por meio de residência, sexo e grupo etário. Cabo Verde, 2018.....	25
Gráfico 22: Proporção de utilizadores de internet (%) segundo os locais onde acederam à internet. Cabo Verde, 2018.	25
Gráfico 23: Proporção de indivíduos de 10 anos ou mais que acederam à Internet nos últimos 3 meses segundo o tipo de equipamento utilizado. Cabo Verde 2018	26
Gráfico 24: Proporção dos indivíduos de 10 anos ou mais (%) que não utilizaram internet nos últimos três meses segundo os principais motivos pela não utilização. Cabo Verde, 2018	27
Gráfico 25: Proporção de agregados familiares (%) que possuem equipamentos de áudio ou vídeo por meio de residência. Cabo Verde, 2018.....	29

Índice de Tabelas

Tabela 1: Proporção de indivíduos de 10 anos ou mais, que utilizaram computador nos últimos 3 meses (%) segundo as suas habilidades no uso das TIC's, por meio de residência e sexo. Cabo Verde, 2018.....	28
Tabela 2: Proporção de agregados familiares (%), que possuíam um aparelho de rádio no alojamento, por meio residência e concelho. Cabo Verde, 2010, 2015-2018	30
Tabela 3: Proporção de agregados familiares (%) com aparelho de Televisão, por meio de residência e concelho. Cabo Verde, 2014-2018	31
Tabela 4: Proporção de agregados familiares (%), que possuíam telefone fixo no alojamento, por meio residência e concelho. Cabo Verde, 2014-2018	33
Tabela 5: Proporção de indivíduos de 10 anos ou mais que possuíam um telemóvel, segundo o sexo e grupo etário, por meio residência e concelho. Cabo Verde, 2018.....	34
Tabela 6: Proporção de agregados familiares (%), que possuíam um computador, segundo o tipo, por meio residência e concelho. Cabo Verde, 2014-2018.....	35
Tabela 7: Proporção de indivíduos de 10 anos ou mais que utilizaram um computador nos últimos três meses, segundo o sexo e grupo etário, por meio residência e concelho. Cabo Verde, 2018.....	36
Tabela 8: Proporção de agregados familiares (%) com acesso a internet no alojamento, por meio de residência e concelho. Cabo Verde, 2014-2018.....	37
Tabela 9: Proporção dos agregados familiares (%) com acesso à internet segundo o tipo de serviço de internet utilizado, por meio de residência e concelho. Cabo Verde, 2018.....	38
Tabela 10: Proporção de agregados familiares (%) sem acesso a internet segundo os principais motivos para não ter acesso à internet, por meio de residência e concelho. Cabo Verde, 2018.....	39
Tabela 11: Proporção dos indivíduos de 10 anos ou mais que utilizaram internet nos últimos três meses e distribuição segundo a frequência de utilização (%), por meio residência, sexo, grupo etário e concelho. Cabo Verde, 2018	40
Tabela 12: Distribuição dos indivíduos de 10 anos ou mais que utilizaram internet nos últimos três meses segundo o tempo (em horas semanais) que passa na internet (%), por meio residência, sexo, grupo etário, concelho. Cabo Verde, 2018	41
Tabela 13: Proporção dos indivíduos de 10 anos ou mais que utilizaram internet nos últimos três meses segundo o local de utilização (%), por meio residência e concelho. Cabo Verde, 2018.....	42

Tabela 14: Proporção da população de 10 anos ou mais (%) que utilizou internet nos últimos 3 meses, segundo o tipo de equipamento utilizado, por meio de residência, sexo, grupo etário e concelho. Cabo Verde, 2018	43
Tabela 15: Proporção dos indivíduos de 10 anos ou mais que não utilizaram internet nos últimos três meses segundo os principais motivos pela não utilização (%), por meio residência, sexo, grupo etário e concelho. Cabo Verde, 2018.....	44
Tabela 16: Proporção dos indivíduos de 10 anos ou mais que utilizaram computador nos últimos três meses por tipo de habilidades e conhecimentos das TIC (%), segundo meio residência, sexo, grupo etário e concelho. Cabo Verde, 2018.....	45
Tabela 17: Proporção de agregados familiares (%) que possuem equipamentos de áudio e vídeo, por meio de residência e concelho. Cabo Verde, 2018.....	46

INTRODUÇÃO

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) são elementos vitais nas transformações socioeconómicas da atualidade. A internet é um pilar fundamental para a construção de uma sociedade de conhecimento onde o acesso universal à informação é para todos.

O acesso às TIC's, em particular à Internet e aos dispositivos móveis, é condição necessária para que governo, organizações e cidadãos operem sob o paradigma da sociedade da informação e do conhecimento. Nesse contexto, medir o avanço da adoção dessas tecnologias pelos cidadãos por meio de dados estatísticos confiáveis é uma atividade estratégica e de fundamental importância para a elaboração e a avaliação de políticas públicas.

A presente publicação traduz-se na apresentação dos principais indicadores sobre o acesso e utilização das TIC's pela população de 10 anos ou mais, obtidos com base no Inquérito Multiobjectivo Contínuo (IMC) realizado pelo INE no último trimestre de 2018. Estes indicadores, identificados pela União Internacional das Telecomunicações (ITU, 2014) visando a harmonização das estatísticas sobre as TIC's, auxiliam no acompanhamento periódico e identificação das áreas de atuação neste importante sector de desenvolvimento.

Os resultados ora apresentados propiciam uma visão geral da dimensão do setor das TIC's em Cabo Verde, sua importância no conjunto de atividades realizadas e contribuem para a compreensão da dimensão deste importante sector na vida dos cabo-verdianos.

Serão apresentadas informações sobre o acesso a equipamentos e serviços de comunicação nos agregados familiares, como por exemplo: à radio, a televisão, o telefone o telemóvel, o computador, a internet e a televisão multicanal; e informações sobre a utilização do telemóvel, do computador e da internet por parte da população de 10 anos ou mais, assim como as atividades e habilidades na utilização destes equipamentos.

O último relatório publicado sobre as TIC's remonta ao ano de 2015 e este constitui uma atualização dos dados e está estruturado em duas partes principais: a primeira inclui a metodologia do trabalho que traz informações como a contextualização do IMC, a amostragem, a recolha dos dados, entre outras. A segunda parte refere-se à apresentação, propriamente dita, dos dados do inquérito.

I. ASPECTOS METODOLÓGICOS

1. O Inquérito Multiobjectivo Contínuo - IMC

A implementação do Inquérito Multiobjectivo Contínuo (IMC), inquérito integrado junto às famílias, insere-se no âmbito das atividades realizadas pelo INE. É um inquérito integrado e modular, com periodicidade anual (desde 2011), e tem como principais objetivos recolher informações demográficas, sociais e económicas da população, assim como, sobre as condições de vida dos agregados familiares por forma a disponibilizar aos utilizadores em geral e, em particular, às instituições governamentais, a nível central como concelho, informações necessárias para o planeamento e seguimento económico e social do país.

Ao longo dos anos o IMC tem vindo a recolher algumas informações sobre o acesso e utilização. No ano 2018 o módulo TIC foi actualizado e incorporado a recolha de outras informações que permitisse recolher um maior número de indicadores TIC e de ODS nessa matéria.

Objetivos do módulo TIC:

- Medir o acesso às tecnologias de informação e comunicação nos agregados familiares, como à rádio, televisão, telefone fixo e telemóvel, equipamento informático (computador, Tablet) e o acesso à internet;
- Medir o acesso a equipamentos de áudio e vídeo;
- Medir o nível de utilização do computador e da internet pela população com idade igual ou superior a 10 anos;
- Conhecer as habilidades e fins de utilização do computador e da internet e;
- Elaborar o perfil dos utilizadores de telemóvel, computador e da internet.

2. Amostragem

O IMC recai sobre uma amostra de 9.918 agregados familiares selecionados de forma aleatória e independente dentro de cada concelho, respeitando a representatividade a nível nacional, por meio de residência e concelho. Esta amostra apresenta o nível de confiança de 90%, para uma precisão relativa de 10%.

A amostra, quando ponderado, traduz-se num total de 543.492 indivíduos distribuídos em 156.582 agregados familiares, a nível nacional.

3. Recolha

A recolha de dados do IMC decorreu de Outubro a Dezembro de 2018, em todo o território nacional, utilizando um questionário eletrónico, assistido por PDA (*Personal Digital Assistant*). Esta recolha foi realizada por entrevista direta junto do representante dos agregados familiares. Este representante respondia por si e por demais membros do seu agregado tendo esses respondido ao questionário caso fossem suficientemente idóneos e responsáveis pelas informações prestadas e quando estavam presentes e disponíveis.

4. Âmbito populacional

O âmbito populacional para a recolha de dados sobre o acesso às TIC são todos os agregados familiares. Relativamente à utilização das TIC o âmbito populacional são todos os indivíduos membros dos agregados familiares selecionados, com idade igual ou superior a 10 anos. Este efetivo quando ponderado traduz-se um total de 450.622 indivíduos distribuídos em 156.582 agregados familiares.

5. Período de referência

O período de referência para os indicadores TIC são o momento da entrevista para os indicadores de acesso no agregado familiar e os últimos três meses para os indicadores de utilização por parte da população de 10 anos ou mais.

II. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Nos dias de hoje, as TIC's contribuem para a democratização do acesso à informação, à comunicação, à formação e ao saber. Desempenham uma importância fundamental na vida do cidadão e da comunidade a que ele pertence, na medida em que permitem a transmissão de saberes e de práticas à população, assim como permitem que os indivíduos estejam a par do que se passa no próprio país e no resto do Mundo e, ainda, facilitam o contacto entre pessoas do mesmo país ou de países diferentes.

Nesse sentido, foram questionados aos agregados sobre a posse de equipamentos que permitem o acesso à informação, à comunicação e ao entretenimento, tais como, rádio, televisão, computadores com ligação à Internet, telefones, telemóveis e equipamentos de áudio ou vídeo.

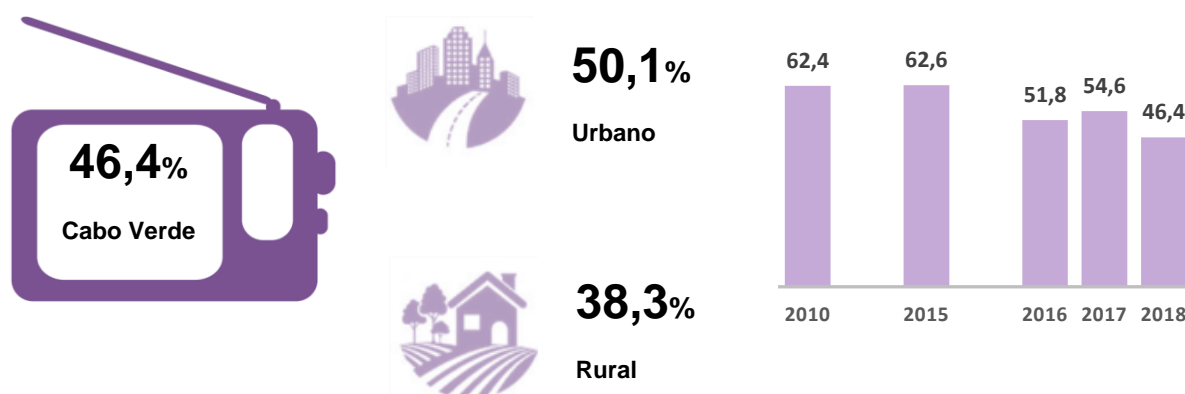
1. Acesso à Rádio

Dos 156.582 agregados familiares estimados pelo IMC 2018, 46,4% possuíam um aparelho de rádio.

A percentagem é maior no seio dos agregados urbanos onde 50,1% deles possuíam pelo menos um aparelho de rádio contra 38,3% dos agregados do meio rural.

Os dados dos últimos anos mostram que a posse de rádio nos agregados familiares tem sido cada vez menos frequente com uma variação negativa de -16 p.p. entre 2010 e 2018 e de -8,2 p.p. entre 2017 e 2018.

Gráfico 1: Proporção de agregados familiares (%) com acesso à rádio segundo meio de residência e sua evolução nos últimos anos. Cabo Verde, 2010-2018

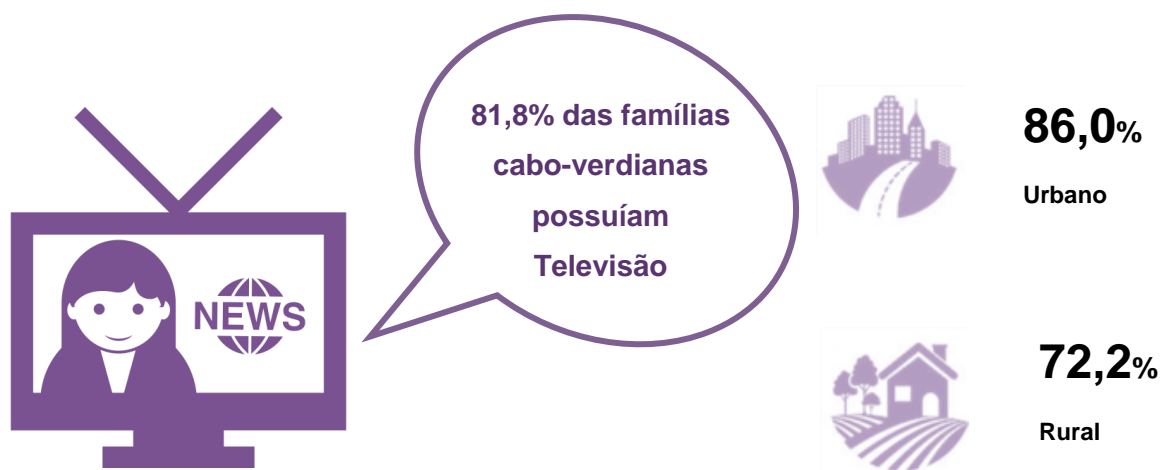


Fonte: INE, Censo 2010, IDRF 2015, IMC 2016-2018

2. Acesso à televisão

O inquérito estimou que 81,8% dos agregados familiares possuíam pelo menos um aparelho de televisão. Esta incidência é maior no meio urbano, com 86,0%, do que no meio rural que apresenta uma percentagem de 72,2%.

Gráfico 2: Proporção de agregados familiares (%) com acesso a televisão no alojamento segundo meio de residência. Cabo Verde, 2018



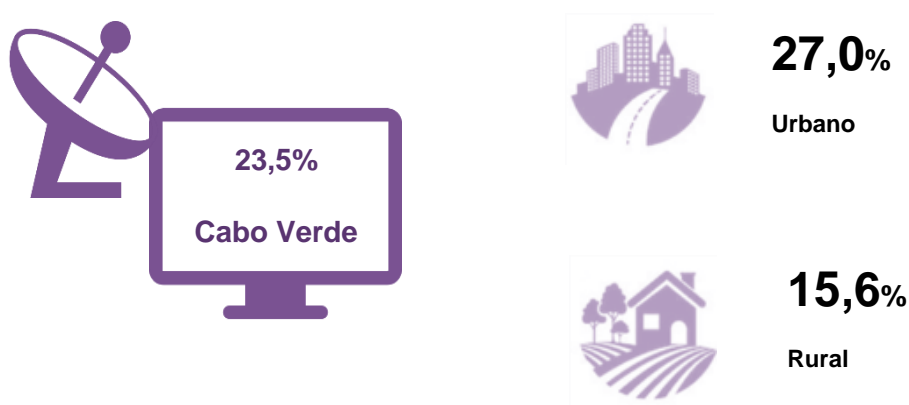
Fonte: INE, IMC 2018

Sobre o número de televisão que possuíam, 68,1% dos agregados possuíam apenas 1 (um) aparelho de televisão, 10,9% possuíam 2 (dois) e 2,7% possuíam 3 ou mais aparelhos de televisão.

3. Acesso à televisão multicanal

A televisão multicanal (por assinatura, a cabo ou via satélite) é um privilégio para 23,5% das famílias cabo-verdianas e mais ainda para as do meio urbano que apresentam uma incidência de 27,0% contra 15,6% das do meio rural.

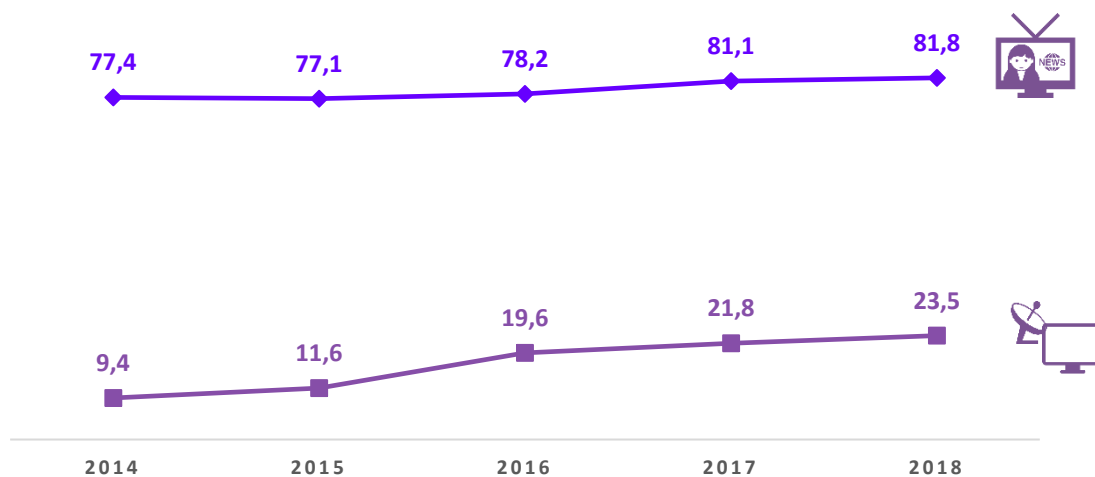
Gráfico 3: Proporção de agregados familiares (%) com acesso a televisão por assinatura, à cabo ou via satélite no alojamento segundo meio residência. Cabo Verde, 2018



Fonte: INE, IMC 2018

A posse de televisão e o acesso à televisão multicanal nos agregados cabo-verdianos vem ganhando tendência crescente nos últimos 5 (cinco) anos, com uma variação de 4,4 p.p. e 14,1 p.p., respectivamente. Entre os anos de 2017 e 2018 esta variação também é positiva na ordem de 0,7 p.p. e 1,7 p.p., respectivamente.

Gráfico 4: Evolução da proporção dos agregados familiares (%) que possuíam televisão e televisão multicanal nos anos de 2014 a 2018. Cabo verde, 2014-2018

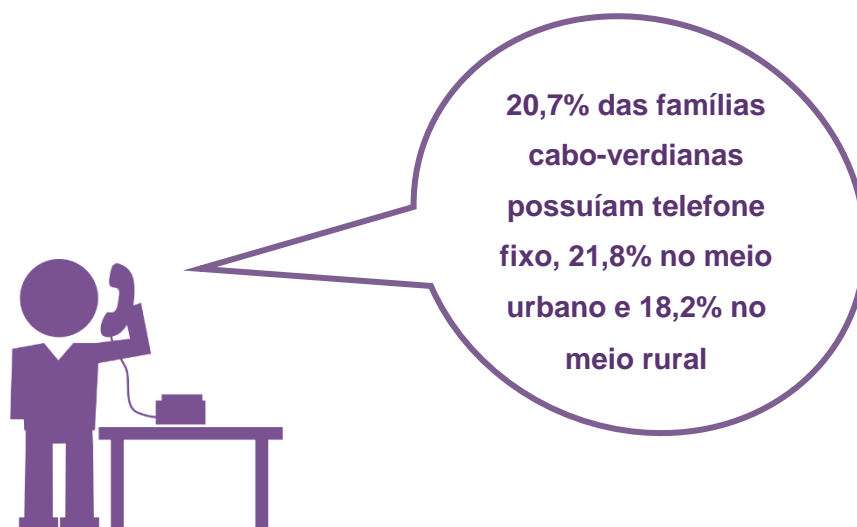


Fonte: INE, IMC 2014-2018

4. Acesso ao telefone fixo

O acesso ao telefone fixo ainda está presente para 20,7% dos agregados familiares. No meio urbano a incidência é maior (21,8%) do que no meio rural (18,2%).

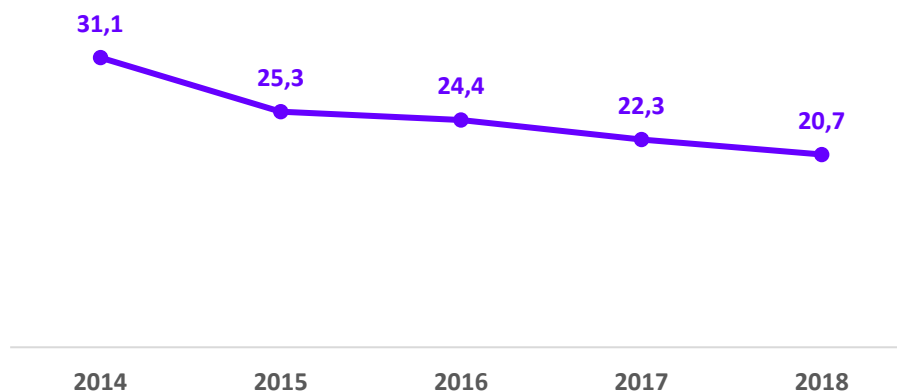
Gráfico 5: Proporção de agregados familiares (%) com acesso a telefone fixo. Cabo Verde, 2018



Fonte: INE, IMC 2018

Do Gráfico 6, observa-se que o telefone fixo vem caindo em desuso com o passar dos anos. Entre 2014 e 2018 a proporção dos agregados familiares que possuíam telefone fixo sofreu, em média, um decréscimo de 10,3 p.p. e de 1,6 p.p. entre 2017 e 2018.

Gráfico 6: Evolução da proporção dos agregados familiares (%) que possuíam telefone fixo nos anos de 2014 a 2018. Cabo Verde 2014-2018.



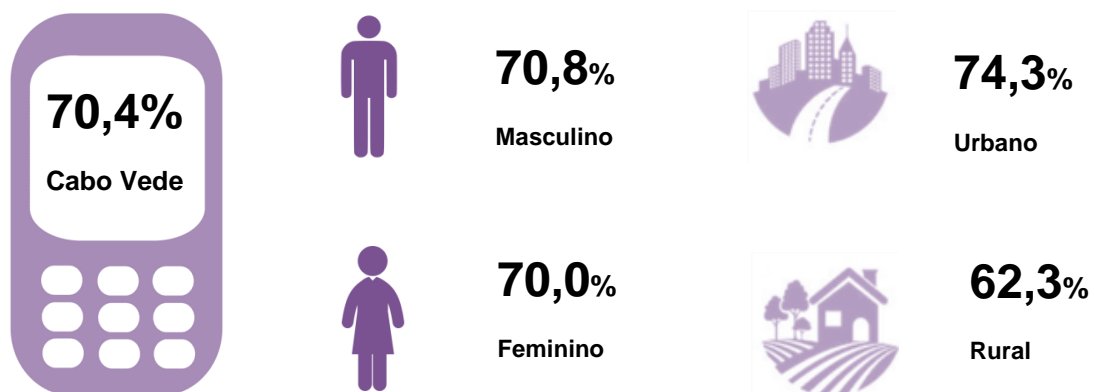
Fonte: INE, IMC 2014-2018

5. Posse de telemóvel

O IMC 2018 estimou que 70,4% dos indivíduos com idade igual ou superior a 10 anos de idade possuíam um telemóvel. Destes, 39,5% tem idade compreendida entre 35-64 anos.

A incidência é maior no meio urbano onde 74,3% da sua população possuíam um telemóvel contra 62,3% no meio rural. Entre os sexos a incidência é praticamente a mesma, isto é, 70,8% para o sexo masculino e 70,0% para o sexo feminino.

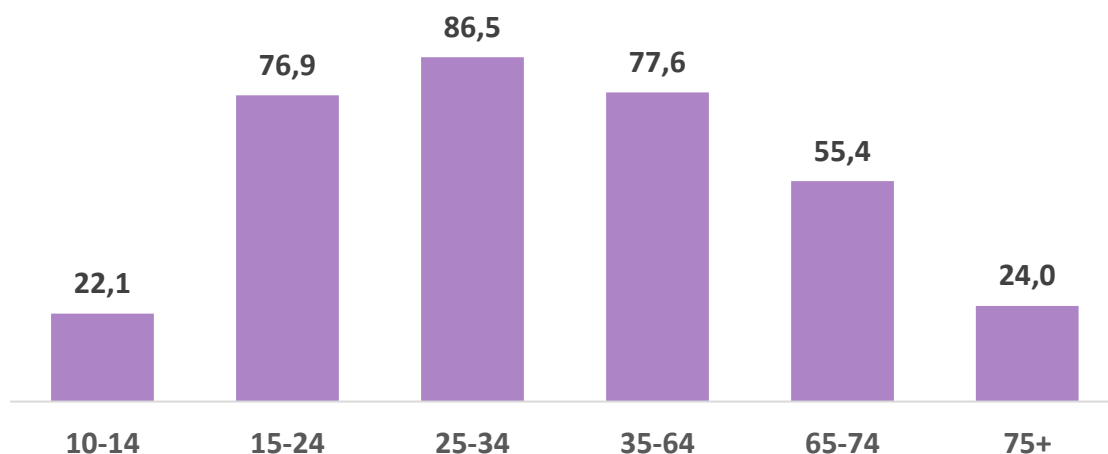
Gráfico 7: Proporção de indivíduos de 10 anos ou mais (%) que possuíam um telemóvel, por sexo e meio de residência. Cabo Verde, 2018.



Fonte: INE, IMC 2018

Relativamente ao grupo etário observa-se que a incidência é maior nas faixas de 15-64 anos, com maior registo na faixa etária 25-34 anos, com 86,5% desses indivíduos a possuírem um telemóvel.

Gráfico 8: Proporção de indivíduos de 10 anos ou mais (%) que possuíam um telemóvel, por grupo etário. Cabo Verde, 2018

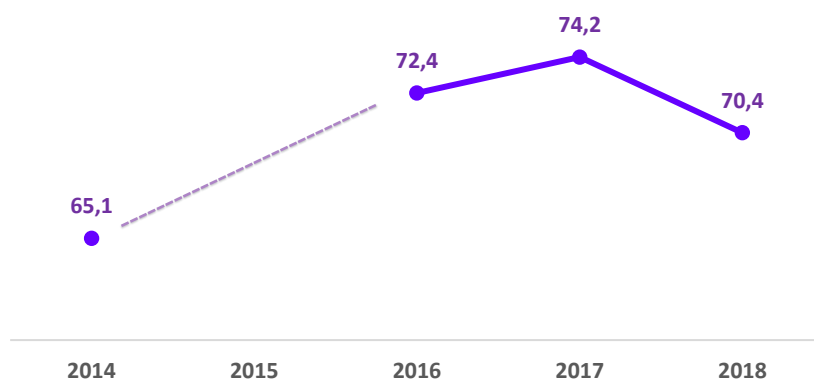


Fonte: INE, IMC 2018

De realçar que quase um quarto de crianças com idade compreendida entre 10 e 14 anos (22,1%) possuíam um telemóvel pessoal.

Em 2014 cerca de 65,1% dos indivíduos de 10 anos ou mais possuíam um telemóvel. Em 2016 o inquérito estimou uma percentagem de 72,4% para este indicador. Este valor sofre um ligeiro aumento para 74,2% em 2017 voltando a baixar para 70,4% em 2018.

Gráfico 9: Evolução da proporção de indivíduos de 10 anos ou mais (%) que possuíam um telemóvel nos anos de 2014 a 2018. Cabo Verde 2014-2018



Fonte: INE, IMC 2014-2018

----- Dado não foi recolhido no respetivo ano

A posse de telemóvel em 2015 não foi recolhida pelo IMC, no entanto, tal foi feito em outros inquéritos como o IDRF 2015 que estimou uma percentagem de 69,5% dos indivíduos de 10 anos ou mais que possuíam um telemóvel.

6. Acesso e utilização do computador

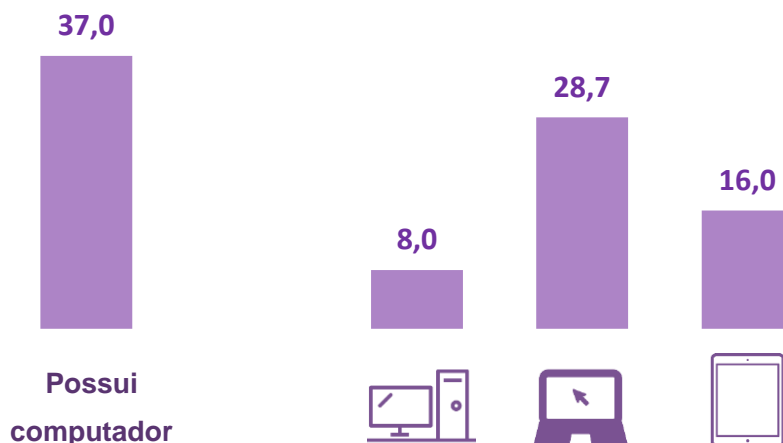
6.1. Acesso ao computador

De acordo com as recomendações da União Internacional das Telecomunicações (ITU), considera-se com acesso a computador no alojamento, qualquer agregado em que algum membro possua um computador de mesa (desktop), um portátil ou um Tablet/Ipad.

Os dados mostram que cerca de 37,0% dos agregados familiares possuíam pelo menos um desses equipamentos (desktop ou portátil ou tablet). Este número é muito superior no seio da população urbana onde 45,8% dela possuía um computador. Já no meio rural esta incidência é de apenas 17,3%.

Desagregando os dados por tipo de computador, 28,7% dos agregados possuíam computador portátil, 16,0% tinham Tablet/Ipad e 8,0% possuíam um computador de secretária ou desktop.

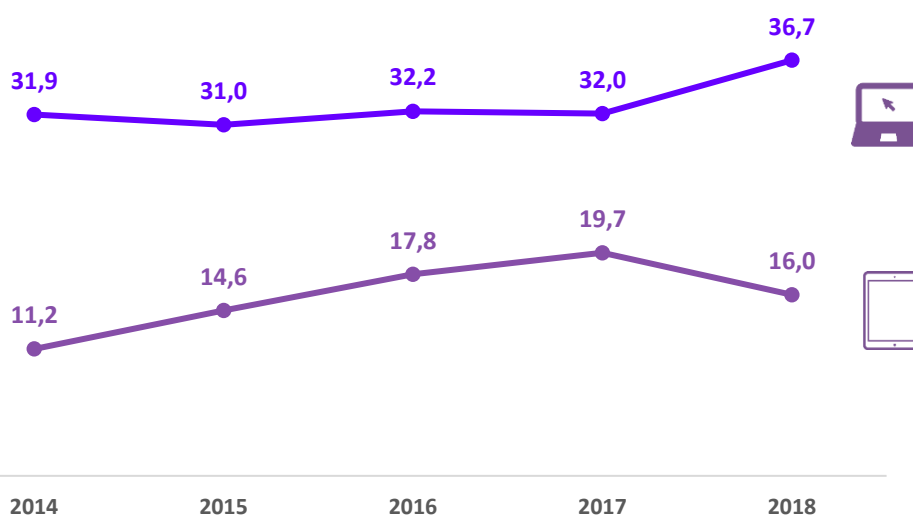
Gráfico 10: Proporção de agregados familiares (%) com acesso a computador no alojamento. Cabo Verde, 2018



Fonte: INE, IMC 2018

O uso de computador (desktop ou portátil) e do Tablet vem conquistando espaço nos agregados cabo-verdianos com o passar dos anos, à exceção do Tablet que em 2018 sofreu uma diminuição de 3,7 p.p. em relação ao ano anterior. Apesar das ligeiras oscilações constatadas, estima-se que nos últimos 5 anos anteriores ao inquérito a posse do computador (desktop ou portátil) e do Tablet nos agregados familiares tenha aumentado a 4,8 p.p. cada uma.

Gráfico 11: Evolução da proporção de agregados familiares (%) com acesso à computador (desktop ou portátil) e do Tablet no alojamento entre os anos de 2014 a 2018. Cabo Verde, 2014-2018



Fonte: INE, IMC 2014-2018

6.2. Utilização do computador

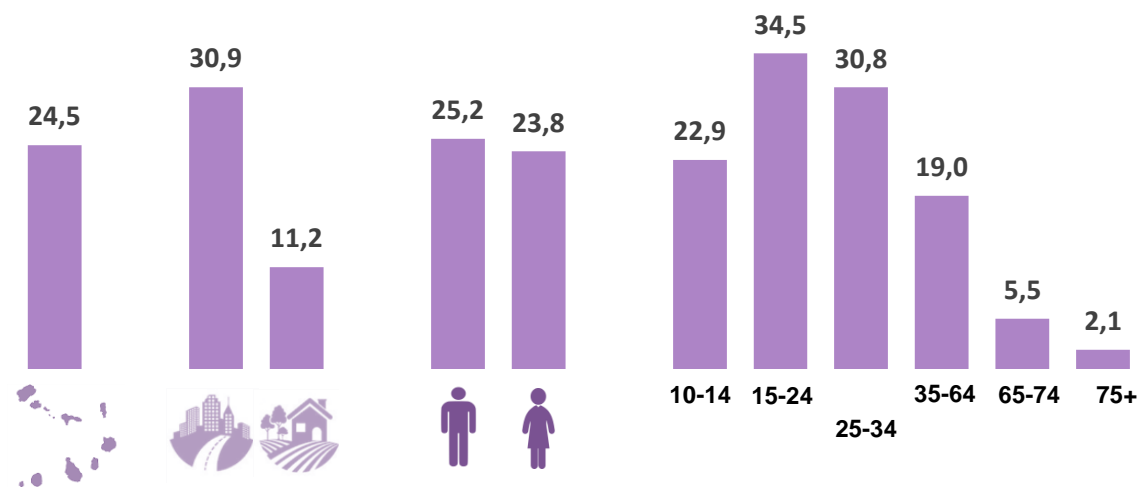
No que concerne à utilização de computador, os dados apontam que 24,5% dos indivíduos com idade igual ou superior a 10 anos utilizaram o computador pelo menos uma vez, nos últimos 3 meses anteriores ao inquérito.

Fazendo esta mesma análise tendo em conta o meio de residência, verifica-se uma grande disparidade entre os mesmos visto que 30,9% da população urbana afirmaram terem utilizado um computador nos 3 últimos meses anteriores ao inquérito, contra 11,2% registado no meio rural (Gráfico 12).

Mais uma vez pode-se constatar que entre os sexos não existe disparidades pois 25,2% deles e 23,8% delas utilizaram um computador nos últimos 3 meses.

Os indivíduos mais ativos na utilização de computadores estão na faixa etária de 15-34 anos com realce para a faixa de 15-24 anos onde 34,5% desses indivíduos declararam terem utilizado um computador nos últimos 3 meses anteriores ao inquérito.

Gráfico 12: Proporção de indivíduos de 10 anos ou mais (%) que utilizou um computador nos últimos três meses por sexo, meio de residência e grupo etário. Cabo Verde, 2018

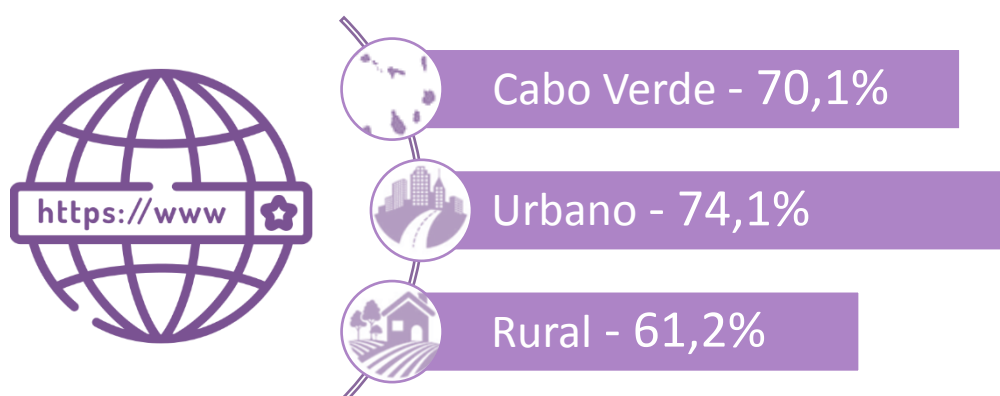


Fonte: INE, IMC 2018

7. Acesso e utilização da internet

Cerca de 70,1% das famílias cabo-verdianas têm acesso à internet no seu alojamento (e 58,2% dos indivíduos com 10 anos ou mais utilizaram-na nos últimos 3 meses). A população urbana está em vantagem apresentando uma incidência de 74,1% do seu agregado que tem acesso à internet no alojamento em relação à população rural que apresenta uma percentagem de 61,2%.

Gráfico 13: Proporção de agregados familiares (%) com acesso à internet no alojamento por meio de residência. Cabo Verde, 2018



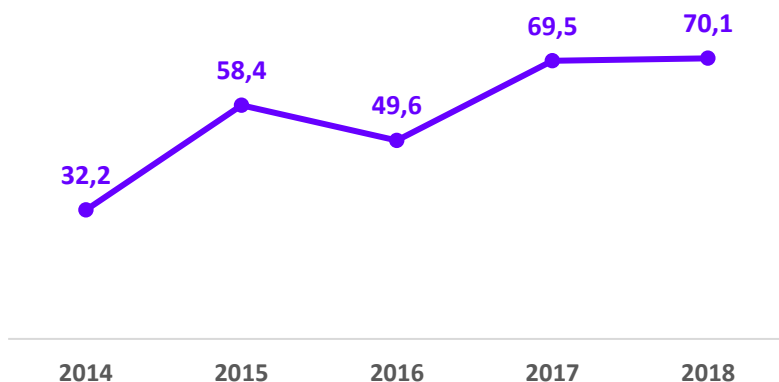
Fonte: INE, IMC 2018

Os dados mostram algumas oscilações registadas nos últimos 5 anos no que tange ao acesso à internet no alojamento.

Em termos evolutivos pode-se constatar que o acesso à internet tem vindo a aumentar ao longo dos anos, fixando em 70,1% em 2018.

Globalmente, estima-se que nos últimos 5 anos, a proporção de agregados familiares com acesso a internet no alojamento tenha aumentado consideravelmente entre 2014 e 2018, em cerca de 37,9 pontos percentuais.

Gráfico 14: Evolução da proporção de agregados familiares (%) com acesso à internet no alojamento nos anos de 2014 a 2018. Cabo Verde 2014-2018



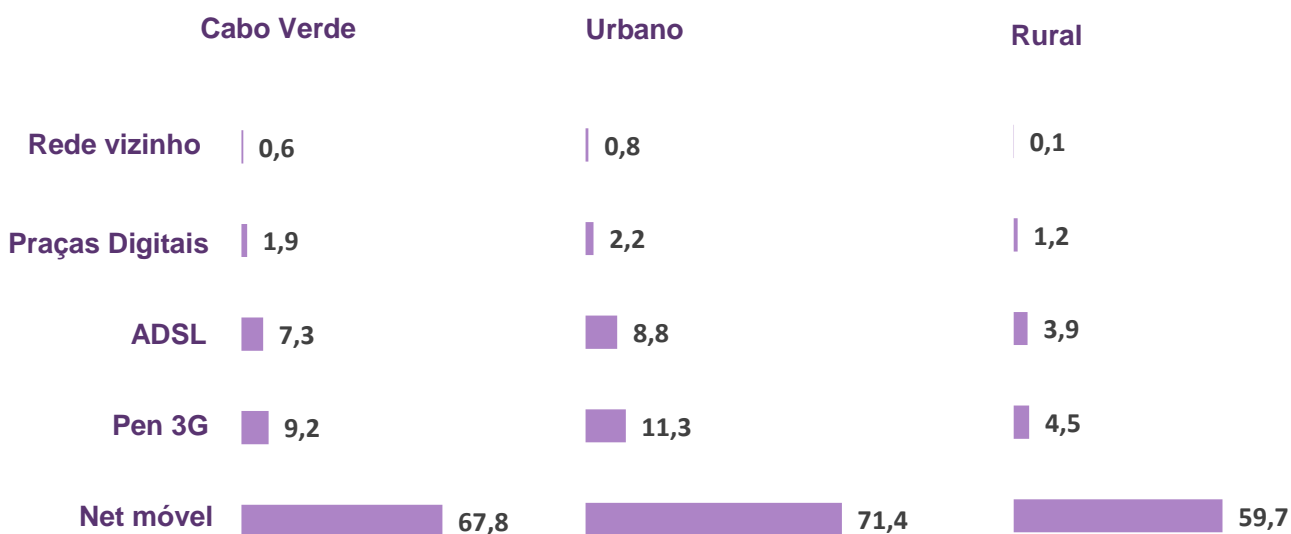
Fonte: INE, IMC 2014-2018

7.1. Tipo de serviços utilizados para aceder à internet

O principal meio de acesso à internet no alojamento é o telemóvel. Isto porque 67,8% dos agregados com acesso à internet no alojamento o tem através no serviço net no móvel. Os restantes serviços de acesso à internet apresentam valores pouco expressivos: 9,2% dos agregados acedem à internet através do Pen 3G; 7,3% através do serviço ADSL; 1,9% através de praças digitais e 0,6% através da rede do vizinho.

Relativamente ao meio de residência o cenário é idêntico.

Gráfico 15: Proporção de agregados familiares (%) segundo serviço de internet utilizado no alojamento por meio de residência. Cabo Verde, 2018



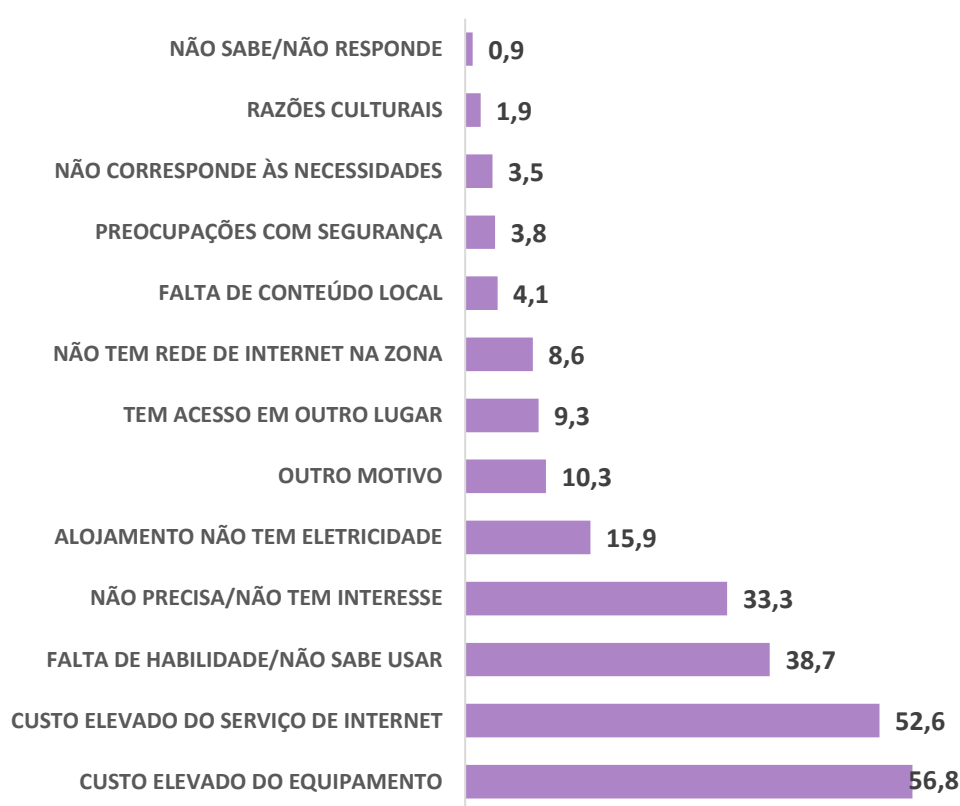
Fonte: INE, IMC 2018

7.2. Motivos para o não acesso à internet nos agregados familiares

Dos agregados que não têm acesso à internet no alojamento, 56,8% e 52,6% apontam o elevado custo do equipamento e o elevado custo de serviço de internet como as principais razões pelas quais não possuíam este serviço no seu alojamento, respectivamente.

Outro motivo, com um valor também expressivo, é a falta de habilidade com o uso de internet e a falta de interesse no mesmo apontado por 38,7% e 33,3% dos agregados, respectivamente.

Gráfico 16: Proporção de agregados familiares (%) segundo os motivos para não possuírem acesso ao serviço de internet no alojamento. Cabo Verde, 2018



Fonte: INE, IMC 2018

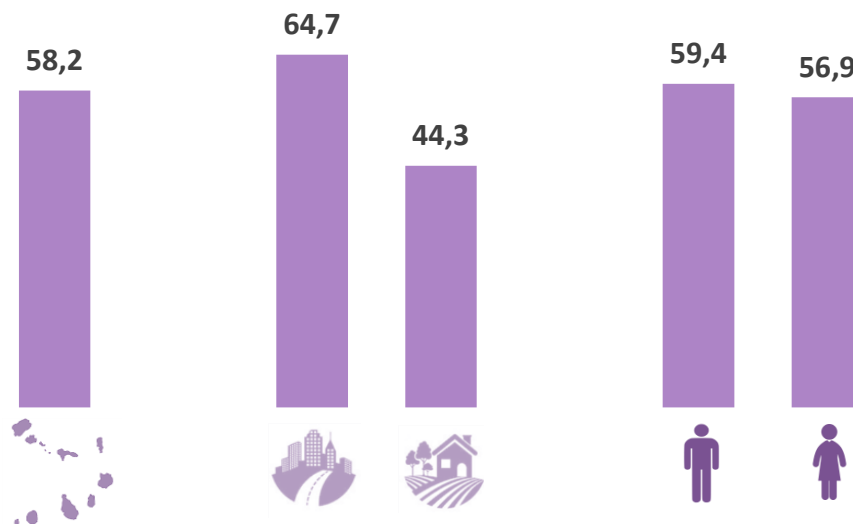
7.3. Utilização de internet

Os dados estimam que 58,2% dos indivíduos de 10 anos ou mais utilizaram internet nos últimos 3 meses anteriores ao inquérito.

Esta prática é mais frequente no seio da população urbana onde 64,7% dela afirmaram terem utilizado internet no período já referido. O meio rural fica um pouco atrás com 44,3% da sua população com a mesma afirmação.

Praticamente não existe disparidades entre homens e mulheres que utilizaram internet: 59,6% delas e 56,9% deles acederam à internet nos 3 últimos meses anteriores ao inquérito.

Gráfico 17: Proporção de indivíduos de 10 anos ou mais (%) que utilizaram internet nos últimos três meses, segundo meio de residência e sexo. Cabo Verde, 2018

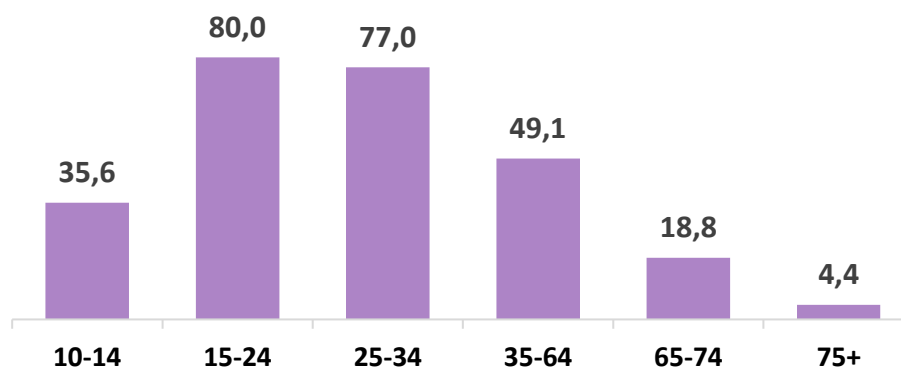


Fonte: INE, IMC 2018

Tendo em conta a idade dos respondentes verificou-se que a utilização da internet é mais expressiva nos jovens com idade compreendida entre 15 e 34 anos. Especificando, os jovens com idade entre 15 a 24 anos (80,0%) e os com idade entre 25 a 34 anos (77,0%) são os que mais utilizaram internet.

Vale ressaltar que 35,6% de crianças na faixa etária 10-14 anos utilizaram internet nos 3 meses anteriores ao inquérito.

Gráfico 18: Proporção de indivíduos de 10 anos ou mais (%) que utilizaram internet nos últimos três meses, segundo grupo etário. Cabo Verde, 2018

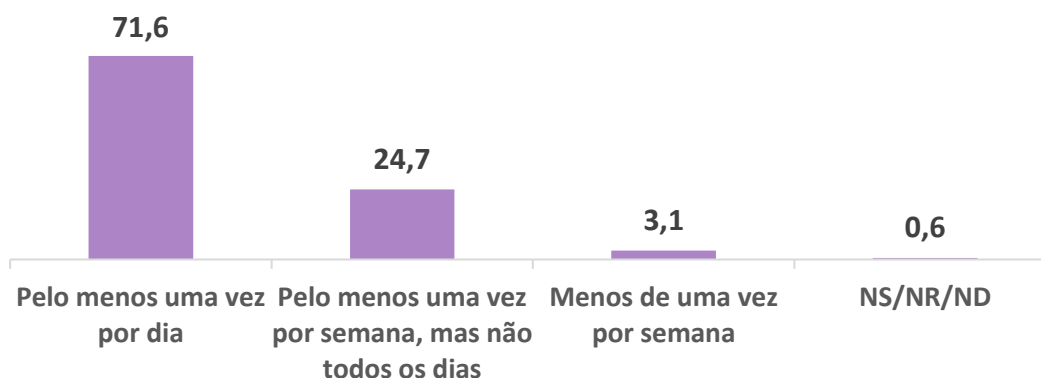


Fonte: INE, IMC 2018

7.4. Frequência e tempo de utilização da internet

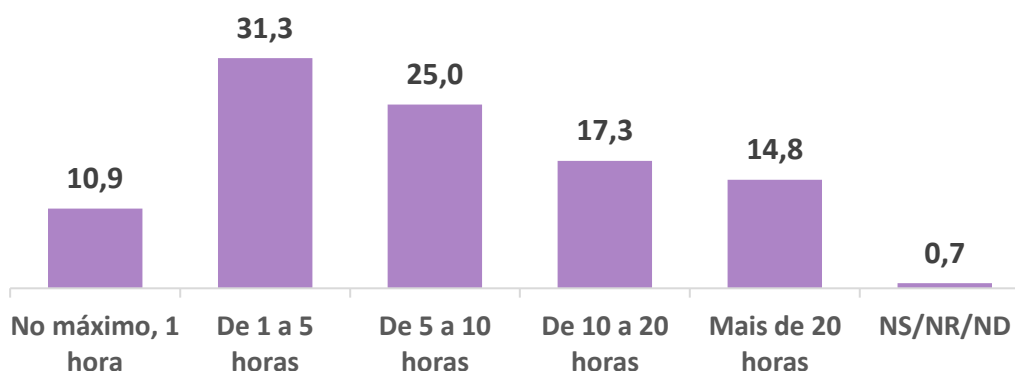
As pessoas que utilizaram internet fazem-no, na sua maioria (71,6%), todos os dias e mais de metade delas (57,1%) despendem um tempo igual ou superior a 5 horas semanais.

Gráfico 19: Distribuição dos indivíduos de 10 anos ou mais (%) que utilizaram internet nos últimos três meses, segundo a frequência de utilização da internet. Cabo Verde, 2018



Fonte: INE, IMC 2018

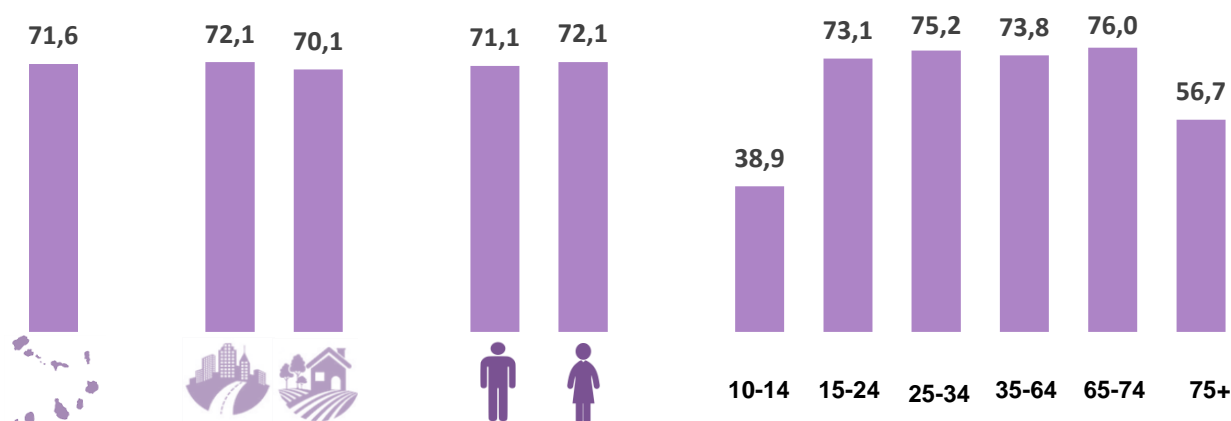
Gráfico 20: Distribuição dos indivíduos de 10 anos ou mais (%) que utilizaram internet nos últimos três meses, segundo o tempo (em horas semanais) que passa na internet. Cabo Verde, 2018



Fonte: INE, IMC 2018

Do Gráfico 21 pode-se constatar, ainda, que mais de 70,0% dos indivíduos que utilizaram internet o fazem **todos os dias** para ambos os meios de residência, sexo e grupo etário, com exceção apenas das crianças com idade entre 10 a 14 anos (38,9%) e dos adultos com idade igual ou superior a 75 anos (56,7%).

Gráfico 21: Proporção de indivíduos de 10 anos ou mais que utilizaram internet todos os dias nos últimos três meses (%) por meio de residência, sexo e grupo etário. Cabo Verde, 2018



Fonte: INE, IMC 2018

7.5. Locais de utilização de internet

Concernente ao local onde as pessoas acederam à internet, observou-se que 93,5% das pessoas que utilizam internet o fazem em casa seguido de 63,3% das pessoas que o fazem em movimento, ou seja, enquanto caminha ou viaja podendo estar em vários lugares diferentes e através de diferentes dispositivos.

Gráfico 22: Proporção de utilizadores de internet (%) segundo os locais onde acederam à internet. Cabo Verde, 2018.



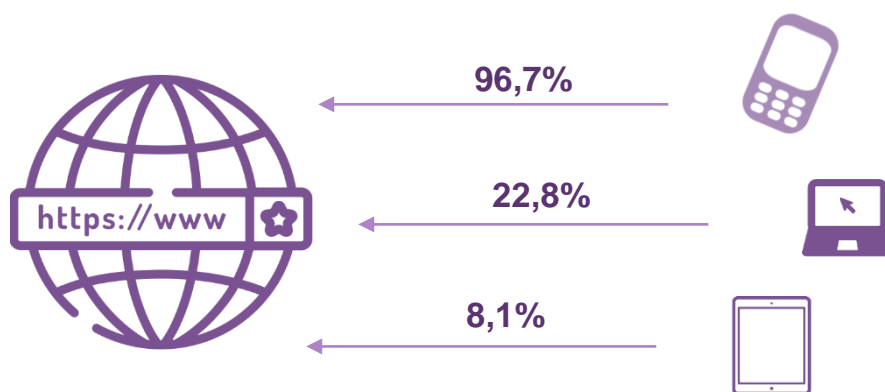
Fonte: INE, IMC 2018

7.6. Equipamento utilizado para aceder à internet

No que concerne ao equipamento utilizado para aceder à internet, mais de 95,0% dos indivíduos de 10 anos ou mais declaram utilizarem o telemóvel para aceder à internet. Este facto também se verifica no seio da população masculina, feminina, urbana e rural.

O computador (desktop ou portátil) afigura como o segundo equipamento mais utilizado para aceder à internet com uma percentagem de 22,8%. O Tablet/IPAD é o equipamento menos utilizado com 8,1%.

Gráfico 23: Proporção de indivíduos de 10 anos ou mais que acederam à Internet nos últimos 3 meses segundo o tipo de equipamento utilizado. Cabo Verde 2018



Fonte: INE, IMC 2018

7.7. Razões para a não utilização de internet

A maior parte dos indivíduos de 10 anos ou mais que não acederam à internet declaram a falta de competência (não saber usar) como a principal razão por não o ter feito (54,2%).

Outra razão com um peso considerável (45,6%) é a falta de necessidade, ou seja, estes indivíduos declararam que não utilizaram Internet nos últimos 3 meses por não precisarem.

A terceira razão apontada refere-se ao custo do uso de internet. Cerca de 29,7% dos indivíduos de 10 anos ou mais que não utilizaram internet apontaram o custo para o acesso à internet como a terceira causa da não utilização desta tecnologia.

Gráfico 24: Proporção dos indivíduos de 10 anos ou mais (%) que não utilizaram internet nos últimos três meses segundo os principais motivos pela não utilização. Cabo Verde, 2018



Fonte: INE, IMC 2018

8. Conhecimento dos indivíduos em TIC's

O conhecimento relativamente às TIC's é medido de acordo com o conhecimento, competências e habilidades na realização de algumas tarefas utilizando o computador.















Nesse sentido, às pessoas que declararam terem utilizado um computador nos últimos 3 meses anteriores ao inquérito, foi questionado o seu conhecimento relativamente ao desempenho de um conjunto de tarefas.

Observa-se que as atividades como copiar ou mover ficheiros/pastas, utilizar comandos para copiar e colar, duplicar ou mover ficheiros e transferir ficheiros entre computadores e outros dispositivos são as mais dominadas pelos respondentes em que mais de 60,0% deles possuem estas habilidades.

Em sentido inverso menos de metade da população tem habilidades ou conhecimentos em desempenhar tarefas como: utilizar fórmulas de operação matemáticas numa folha de cálculo, compactar ou zipar ficheiros, instalar ou ligar hardware e criar apresentações eletrónicas.

Atividades como instalar ou substituir um sistema operativo e criar programas informáticos ainda é de domínio de apenas 13,4% e 9,1% dos indivíduos de 10 anos ou mais, respetivamente.

Tabela 1: Proporção de indivíduos de 10 anos ou mais, que utilizaram computador nos últimos 3 meses (%) segundo as suas habilidades no uso das TIC's, por meio de residência e sexo. Cabo Verde, 2018

Habilidades com TIC's						
Copiar ou mover ficheiro/pastas		78,7	79,3	75,6	78,4	79,1
Utilizar comandos para copiar e colar, para duplicar ou mover informação		69,8	71,2	61,7	68,3	71,3
Utilizar fórmulas de operação matemáticas numa folha de cálculo (ex.: Excel)		40,7	42,3	31,4	42,1	39,2
Compactar ou Zipar ficheiros		32,8	33,9	26,3	35,6	29,8
Instalar ou ligar hardware (Impressora, modem, camaras)		24,0	25,1	17,6	29,2	18,5
Criar programas informáticos utilizando linguagem de programação		9,1	9,3	7,6	12,2	5,8
Transferir ficheiros entre computadores e outros dispositivos		63,5	63,8	61,8	67,9	58,8
Criar apresentações eletrónicas		32,4	32,7	30,8	32,6	32,2
Instalar ou substituir um sistema operativo (ex.: Windows)		13,4	14,1	9,5	18,1	8,4

Fonte: INE, IMC 2018

9. Acesso a equipamentos áudio ou vídeo

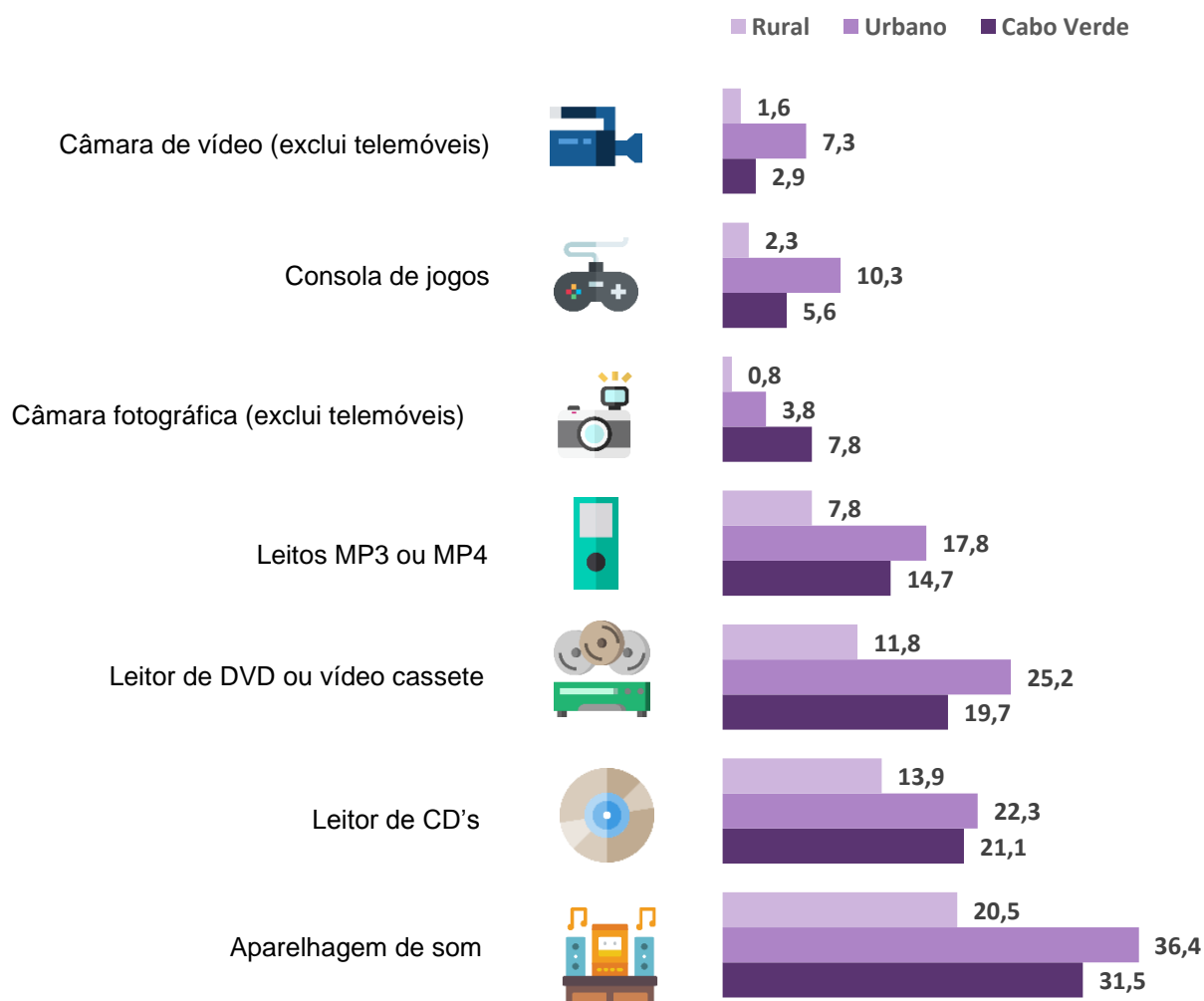
Por fim, analisou-se também o acesso a determinados equipamentos de áudio e vídeo nos agregados familiares.

Dos equipamentos listados, a aparelhagem de som é o mais presente nos agregados familiares com uma percentagem de 31,5% a nível nacional, 36,4% no meio urbano e 20,5% no meio rural.

No extremo oposto está a câmara de vídeo (excluindo as câmaras de telemóveis) afigurando como o equipamento menos presente nos agregados familiares pois apenas 1,6% do total dos agregados, 7,3% do meio urbano e 1,6% do meio rural o possuem.

De forma geral, estes equipamentos são mais encontrados no seio dos agregados urbanos do que no dos rurais.

Gráfico 25: Proporção de agregados familiares (%) que possuem equipamentos de áudio ou vídeo por meio de residência. Cabo Verde, 2018.



Fonte: INE, IMC 2018

10. Anexo: Tabelas dos principais indicadores

Tabela 2: Proporção de agregados familiares (%), que possuíam um aparelho de rádio no alojamento, por meio residência e concelho. Cabo Verde, 2010, 2015-2018

	RÁDIO				
	2010	2015	2016	2017	2018
CABO VERDE	62,4	62,6	51,8	54,6	46,4
MEIO RESIDÊNCIA					
Urbano	66,4	68,6	54,8	60,2	50,1
Rural	54,5	50,1	45,2	41,9	38,3
CONCELHO					
Ribeira Grande	66,7	73,4	82,5	81,0	54,5
Paul	56,1	53,3	56,2	62,8	64,7
Porto Novo	68,1	69,1	61,2	70,5	51,3
São Vicente	74,1	78,8	69,2	69,4	69,8
Ribeira Brava	84,5	80,9	98,5	90,3	74,8
Tarrafal de São Nicolau	73,3	73,9	70,6	70,2	54,9
Sal	64,8	64,8	59,6	66,1	46,6
Boavista	58,2	66,8	40,3	35,7	41,7
Maio	65,0	71,9	57,8	55,6	66,5
Tarrafal	47,0	50,4	33,9	37,0	35,0
Santa Catarina	49,3	43,4	33,4	19,7	29,4
Santa Cruz	51,3	46,6	36,5	22,1	29,2
Praia	64,0	65,4	47,4	60,7	43,0
São Domingos	53,0	62,4	32,0	43,2	31,4
São Miguel	46,2	36,9	48,0	34,2	28,3
São Salvador do Mundo	51,9	43,2	20,3	22,8	31,7
São Lourenço dos Órgãos	66,3	62,6	49,1	37,5	44,6
Ribeira Grande de Santiago	40,9	36,8	24,3	26,0	34,0
Mosteiros	55,6	62,4	34,9	41,9	33,8
São Filipe	60,7	44,9	46,9	58,9	43,9
Santa Catarina do Fogo	55,7	40,3	36,0	31,4	32,0
Brava	71,6	68,2	67,3	62,0	36,1

Fonte: INE, RGPB 2010, IDRF 2015, IMC 2016-2018

Tabela 3: Proporção de agregados familiares (%) com aparelho de Televisão no alojamento, por meio de residência e concelho. Cabo Verde, 2014-2018

	TELEVISÃO							
	2014	2015	2016	2017	Total	2018		
						Quantidade Televisores		
						1	2	3+
CABO VERDE	77,4	77,1	78,6	81,1	81,8	68,1	10,9	2,7
MEIO RESIDÊNCIA								
Urbano	83,3	82,3	83,5	86,2	86,0	68,8	13,6	3,7
Rural	64,9	65,3	66,8	69,4	72,2	66,7	4,9	0,6
CONCELHO								
Ribeira Grande	70,6	72,6	71,6	75,8	66,9	59,2	5,0	2,7
Paul	74,6	68,3	66,0	73,5	69,6	67,7	2,0	0,0
Porto Novo	74,2	75,9	70,4	77,4	78,4	71,7	5,9	0,7
São Vicente	80,7	80,8	80,5	84,9	86,7	69,2	15,1	2,4
Ribeira Brava	75,9	83,3	87,1	89,7	82,6	67,2	12,5	3,0
Tarrafal de São Nicolau	78,8	70,0	80,5	79,0	78,7	73,2	5,1	0,4
Sal	84,5	85,6	85,8	87,4	90,7	70,8	13,9	6,0
Boavista	81,2	80,7	75,9	74,6	79,5	63,8	12,7	2,9
Maio	78,8	75,2	73,5	82,0	83,7	73,4	8,7	1,5
Tarrafal	51,5	56,9	59,5	59,3	68,7	64,7	3,4	0,6
Santa Catarina	64,1	65,3	68,1	73,5	83,3	75,8	7,2	0,2
Santa Cruz	73,1	71,6	65,9	74,9	63,8	55,4	7,2	1,2
Praia	86,5	84,4	88,9	90,3	87,3	68,4	14,4	4,6
São Domingos	69,1	75,1	77,7	82,1	79,7	70,2	8,1	1,4
São Miguel	62,7	66,7	61,4	60,9	64,9	60,8	3,8	0,3
São Salvador do Mundo	75,6	75,6	77,6	77,2	76,9	72,1	3,5	1,3
São Lourenço dos Órgãos	74,4	67,4	81,6	79,2	83,2	78,9	3,7	0,6
Ribeira Grande de Santiago	74,1	65,4	70,9	69,0	76,1	67,3	8,5	0,3
Mosteiros	76,5	65,6	63,1	67,3	67,4	62,4	4,1	0,9
São Filipe	67,5	68,5	66,4	62,8	73,0	64,8	7,9	0,3
Santa Catarina do Fogo	60,6	61,0	70,1	68,3	58,9	53,9	3,2	1,8
Brava	88,4	86,3	86,7	84,0	87,1	83,2	4,0	0,0

Fonte: INE, IMC 2014-2018

Tabela 4: Proporção de agregados familiares (%) com acesso à Televisão Multicanal no alojamento, por meio de residência e concelho. Cabo Verde, 2014-2018

	TELEVISÃO MULTICANAL				
	2014	2015	2016	2017	2018
CABO VERDE	9,4	11,6	15,9	21,8	23,5
MEIO RESIDÊNCIA					
Urbano	12,2	14,8	19,4	25,8	27,0
Rural	3,4	4,7	7,3	10,6	15,6
CONCELHO					
Ribeira Grande	2,5	5,4	8,5	21,5	18,1
Paul	3,4	2,0	4,8	12,1	11,6
Porto Novo	2,0	2,8	2,6	8,6	9,3
São Vicente	11,7	12,5	14,9	22,3	24,9
Ribeira Brava	10,5	15,0	21,2	25,5	33,1
Tarrafal de São Nicolau	7,2	5,3	9,2	9,2	23,4
Sal	7,2	9,1	13,7	29,4	34,5
Boavista	9,6	14,8	41,3	60,8	50,8
Maio	0,9	1,9	2,7	12,0	12,2
Tarrafal	7,8	6,8	12,0	17,0	16,0
Santa Catarina	5,8	9,5	8,5	10,3	22,2
Santa Cruz	1,9	4,7	6,2	6,8	7,0
Praia	15,9	19,3	24,0	25,8	24,8
São Domingos	1,6	4,2	5,0	9,8	10,0
São Miguel	3,6	4,1	5,7	10,2	10,7
São Salvador do Mundo	2,9	1,5	2,5	3,8	12,8
São Lourenço dos Órgãos	5,2	6,4	6,4	10,4	11,6
Ribeira Grande de Santiago	4,5	5,0	13,8	9,9	12,9
Mosteiros	8,8	9,0	7,4	17,2	21,8
São Filipe	4,8	9,0	9,6	13,6	27,0
Santa Catarina do Fogo	7,4	8,3	10,1	14,6	16,9
Brava	22,5	19,7	34,7	41,9	45,5

Fonte: INE, IMC 2014-2018

Tabela 5: Proporção de agregados familiares (%), que possuíam telefone fixo no alojamento, por meio residência e concelho. Cabo Verde, 2014-2018

	TELEFONE FIXO				
	2014	2015	2016	2017	2018
CABO VERDE	31,0	25,3	22,7	22,3	20,7
MEIO RESIDÊNCIA					
Urbano	32,7	26,0	23,1	22,8	21,8
Rural	27,5	23,7	22,0	21,3	18,2
CONCELHO					
Ribeira Grande	50,1	44,0	46,8	46,4	38,8
Paul	38,1	32,6	29,7	29,8	24,8
Porto Novo	31,3	25,7	24,1	26,2	20,8
São Vicente	40,8	39,1	31,8	35,2	31,6
Ribeira Brava	61,4	51,0	51,7	55,8	59,0
Tarrafal de São Nicolau	49,0	47,4	43,6	48,8	42,6
Sal	28,9	28,4	21,4	24,3	23,5
Boavista	22,0	17,9	19,1	15,5	17,9
Maio	33,6	33,9	30,6	31,4	25,5
Tarrafal	16,9	21,6	15,5	14,1	9,2
Santa Catarina	27,1	17,9	16,4	12,4	9,2
Santa Cruz	16,3	10,2	8,1	11,5	7,7
Praia	29,4	18,2	18,3	16,3	17,5
São Domingos	13,5	8,5	9,5	13,0	7,3
São Miguel	16,4	13,9	16,1	11,7	15,6
São Salvador do Mundo	19,3	10,6	9,2	6,5	7,1
São Lourenço dos Órgãos	15,5	10,5	10,4	7,6	6,1
Ribeira Grande de Santiago	30,1	24,5	18,6	23,5	17,3
Mosteiros	45,6	35,8	29,9	23,4	25,9
São Filipe	28,0	27,7	22,3	17,3	15,5
Santa Catarina do Fogo	35,8	33,6	35,0	34,3	21,9
Brava	46,9	39,1	36,7	34,7	33,2

Fonte: INE, IMC 2014-2018

Tabela 6: Proporção de indivíduos de 10 anos ou mais que possuíam um telemóvel, segundo o sexo e grupo etário, por meio residência e concelho. Cabo Verde, 2018

	TOTAL	SEXO		GRUPO ETÁRIO					
		MASC	FEM	10-14	15-24	25-34	35-64	65-74	75+
CABO VERDE	70,4	70,8	70,0	22,1	76,9	86,5	77,6	55,4	24,0
MEIO RESIDÊNCIA									
Urbano	74,3	74,0	74,5	25,8	79,7	87,1	81,5	61,7	28,1
Rural	62,3	64,0	60,6	15,4	71,7	84,9	68,9	44,7	19,3
SEXO									
Masculino	70,8	--	--	20,8	74,2	84,8	79,0	64,8	32,9
Feminino	70,0	--	--	23,5	79,6	88,5	76,3	48,3	19,0
CONCELHO									
Ribeira Grande	60,5	60,0	61,0	8,4	72,6	80,3	71,8	44,0	19,1
Paul	68,1	69,5	65,9	14,8	80,4	89,9	75,3	58,8	24,8
Porto Novo	56,7	51,7	61,8	20,5	59,8	67,4	67,5	39,5	26,1
São Vicente	74,3	72,0	76,6	37,7	79,4	87,3	79,2	69,5	26,2
Ribeira Brava	73,2	75,8	70,0	25,9	86,9	90,2	80,9	64,7	22,6
Tarrafal de São Nicolau	64,5	68,5	60,1	13,4	82,8	77,7	73,4	48,3	21,7
Sal	72,9	71,8	74,2	41,9	71,9	80,7	76,7	63,6	30,5
Boavista	82,9	82,4	83,7	30,6	82,1	92,8	89,9	69,8	33,6
Maio	64,6	64,3	64,9	14,7	75,8	77,9	76,6	53,9	14,5
Tarrafal	61,2	60,9	61,5	14,3	72,4	85,2	69,1	33,2	14,4
Santa Catarina	72,7	77,0	68,8	23,7	80,1	91,2	77,1	52,1	29,5
Santa Cruz	58,0	56,1	59,8	11,0	65,8	77,5	67,0	46,7	10,3
Praia	75,7	75,7	75,7	22,1	81,9	88,6	83,5	54,6	30,5
São Domingos	62,2	65,7	58,7	9,5	66,3	89,0	71,0	36,7	24,9
São Miguel	60,3	62,7	58,3	17,8	73,5	85,1	60,8	33,5	21,4
São Salvador do Mundo	65,3	71,1	59,7	13,9	78,4	89,9	70,8	43,0	14,8
São Lourenço dos Órgãos	65,1	67,0	63,2	12,9	76,9	89,5	73,3	53,0	16,1
Ribeira Grande de Santiago	63,4	69,1	58,0	10,4	76,0	88,4	68,0	32,6	20,0
Mosteiros	57,8	61,8	54,2	16,9	69,9	82,5	60,9	28,3	11,0
São Filipe	69,4	71,8	67,2	12,8	79,1	90,8	81,4	63,9	25,3
Santa Catarina do Fogo	55,3	59,6	50,8	8,0	61,2	82,0	63,3	54,0	15,6
Brava	63,8	66,5	61,3	16,6	74,1	87,4	72,4	55,0	13,6

----- Não Aplicável

Fonte: INE, IMC 2018

Tabela 7: Proporção de agregados familiares (%), que possuíam um computador, segundo o tipo, por meio residência e concelho. Cabo Verde, 2014-2018

	COMPUTADOR					COMPUTADOR DESKTOP	PORTÁTIL / LAPTOP	TABLET
	2014	2015	2016	2017	2018			
CABO VERDE	31,9	31,0	32,2	32,0	37,0	8,0	28,7	16,0
MEIO RESIDÊNCIA								
Urbano	40,7	37,9	38,5	39,2	45,8	10,7	36,0	19,9
Rural	13,1	15,7	16,9	15,5	17,3	2,0	12,4	7,3
CONCELHO								
Ribeira Grande	10,6	16,2	18,2	21,6	18,4	4,3	13,4	8,0
Paul	17,8	19,6	12,4	20,8	22,1	3,6	17,8	11,6
Porto Novo	21,3	21,1	19,7	23,1	19,0	2,2	13,0	11,5
São Vicente	37,8	37,6	35,2	34,7	43,2	10,1	34,0	14,3
Ribeira Brava	22,4	29,0	33,0	27,6	38,0	9,5	29,2	22,0
Tarrafal de São Nicolau	32,7	24,2	29,6	18,1	26,4	0,9	21,7	9,4
Sal	38,9	35,1	37,2	41,8	48,4	10,3	39,1	22,4
Boavista	37,1	32,5	30,0	26,5	28,7	4,6	20,5	12,7
Maio	13,1	18,0	19,1	18,3	19,4	2,7	12,2	9,1
Tarrafal	17,7	20,5	19,7	15,3	22,1	4,0	16,0	10,7
Santa Catarina	22,6	25,8	25,7	23,5	27,2	3,5	21,9	9,0
Santa Cruz	12,5	14,9	16,0	16,9	19,2	2,7	16,2	8,5
Praia	46,4	40,1	43,6	44,4	51,6	13,7	40,5	22,8
São Domingos	18,2	20,8	25,4	29,1	20,1	4,1	14,6	8,9
São Miguel	20,8	20,0	23,5	17,3	24,2	2,6	18,7	9,8
São Salvador do Mundo	17,5	22,4	18,9	20,2	19,6	2,6	15,4	8,7
São Lourenço dos Órgãos	20,7	26,4	27,7	22,9	24,8	3,1	20,2	7,6
Ribeira Grande de Santiago	20,2	17,5	17,7	19,5	20,8	0,6	13,2	13,8
Mosteiros	27,1	19,6	22,1	20,5	26,5	3,2	15,3	20,3
São Filipe	23,7	28,9	22,9	18,8	25,2	2,4	17,9	17,9
Santa Catarina do Fogo	19,5	23,4	24,7	25,8	37,0	1,4	22,4	19,2
Brava	26,2	33,9	36,1	34,3	19,3	2,0	11,4	11,4

Fonte: INE, IMC 2014-2018

Tabela 8: Proporção de indivíduos de 10 anos ou mais que utilizaram um computador nos últimos três meses, segundo o sexo e grupo etário, por meio residência e concelho. Cabo Verde, 2018

	TOTAL	SEXO		GRUPO ETÁRIO					
		MASC	FEM	10-14	15-24	25-34	35-64	65-74	75+
CABO VERDE	24,5	25,2	23,8	22,9	34,5	30,8	19,0	5,5	2,1
MEIO RESIDÊNCIA									
Urbano	30,9	31,5	30,2	30,1	41,7	36,9	24,8	8,1	3,5
Rural	11,2	11,9	10,4	9,8	20,8	14,8	5,9	1,1	0,5
CONCELHO									
Ribeira Grande	16,3	15,5	17,1	19,2	22,1	30,6	11,2	3,8	3,1
Paul	19,1	19,9	17,7	37,7	34,9	19,2	12,8	2,5	0,0
Porto Novo	14,3	15,3	13,3	21,8	24,6	17,4	8,1	0,0	0,0
São Vicente	35,9	36,4	35,4	35,3	52,7	49,3	26,6	18,2	6,6
Ribeira Brava	21,3	22,3	20,1	21,2	29,9	31,4	17,8	6,7	2,3
Tarrafal de São Nicolau	13,5	16,3	10,6	14,4	27,6	16,8	7,0	3,1	0,0
Sal	39,4	41,4	37,0	53,4	42,0	47,4	30,7	6,7	0,0
Boavista	18,4	18,9	17,6	14,1	25,2	23,3	14,8	0,0	0,0
Maio	14,3	14,5	14,2	7,0	23,4	20,4	12,5	5,6	0,0
Tarrafal	16,0	16,8	15,4	13,1	25,0	23,9	10,6	0,0	0,0
Santa Catarina	21,1	24,0	18,4	17,1	35,5	23,4	12,9	3,2	1,2
Santa Cruz	13,1	14,9	11,4	6,5	21,0	15,7	10,7	0,0	0,0
Praia	28,9	27,6	30,1	29,1	39,3	31,6	24,1	0,0	2,8
São Domingos	15,4	16,1	14,7	6,0	23,6	26,6	8,7	0,0	0,0
São Miguel	14,6	17,3	12,4	11,2	24,9	21,6	7,4	0,0	0,0
São Salvador do Mundo	9,0	7,6	10,4	3,1	13,9	16,8	4,7	0,0	0,0
São Lourenço dos Órgãos	17,2	16,5	17,9	9,5	29,2	26,2	11,7	0,0	0,0
Ribeira Grande de Santiago	10,6	11,6	9,6	8,2	17,2	16,4	4,7	0,0	0,0
Mosteiros	11,2	12,4	10,2	8,9	14,9	14,7	9,6	4,5	0,0
São Filipe	12,0	15,4	8,8	8,9	22,2	9,6	11,4	0,0	1,6
Santa Catarina do Fogo	19,5	23,4	15,4	21,1	31,5	27,2	8,0	0,0	0,0
Brava	14,7	17,9	11,7	11,6	29,7	21,6	9,4	0,0	0,0

Fonte: INE, IMC 2018

Tabela 9: Proporção de agregados familiares (%) com acesso a internet no alojamento, por meio de residência e concelho. Cabo Verde, 2014-2018

	ACESSO À INTERNET				
	2014	2015	2016	2017	2018
CABO VERDE	32,2	58,4	49,6	69,5	70,1
MEIO RESIDÊNCIA					
Urbano	40,2	66,4	52,0	75,1	74,1
Rural	15,1	40,8	43,8	56,6	61,2
CONCELHO					
Ribeira Grande	6,8	29,0	29,8	53,6	42,1
Paul	11,6	41,2	54,0	56,8	58,7
Porto Novo	20,0	44,7	52,0	62,4	69,9
São Vicente	33,8	63,8	46,3	73,7	78,2
Ribeira Brava	18,8	68,5	44,6	72,1	65,2
Tarrafal de São Nicolau	37,6	45,2	57,1	40,7	68,1
Sal	45,1	72,6	79,4	91,3	94,7
Boavista	46,1	67,7	59,2	65,6	58,0
Maio	11,8	52,3	58,3	66,0	64,3
Tarrafal	15,8	42,8	31,6	62,0	49,1
Santa Catarina	34,2	58,4	68,6	68,9	72,1
Santa Cruz	8,9	32,0	50,4	63,8	50,4
Praia	45,1	69,6	39,8	76,0	68,1
São Domingos	17,4	39,3	44,6	48,4	65,6
São Miguel	25,2	36,9	45,3	40,4	60,5
São Salvador do Mundo	30,5	50,9	53,3	66,8	72,8
São Lourenço dos Órgãos	16,4	58,6	63,6	62,8	68,8
Ribeira Grande de Santiago	15,8	44,6	36,1	10,2	76,1
Mosteiros	30,3	53,0	53,2	59,0	74,4
São Filipe	25,3	52,6	58,9	69,8	78,2
Santa Catarina do Fogo	13,1	44,4	57,4	72,0	79,0
Brava	24,0	52,7	56,1	66,7	72,3

Fonte: INE, IMC 2014-2018

Tabela 10: Proporção dos agregados familiares (%) com acesso à internet segundo o tipo de serviço de internet utilizado, por meio de residência e concelho. Cabo Verde, 2018

	TIPO DE SERVIÇO DE INTERNET				
	ADSL	PEN 3G	NET MOVEL	SINAL PRACA DIGITAL	REDE VIZINHO
CABO VERDE	7,3	9,2	67,8	1,9	0,6
MEIO RESIDÊNCIA					
Urbano	8,8	11,3	71,4	2,2	0,8
Rural	3,9	4,5	59,7	1,2	0,1
CONCELHO					
Ribeira Grande	6,7	6,0	39,5	0,3	0,0
Paul	6,9	8,6	57,8	2,3	0,0
Porto Novo	3,3	4,1	69,5	0,4	0,0
São Vicente	12,5	6,6	75,1	0,3	0,8
Ribeira Brava	17,7	14,4	63,0	1,0	0,0
Tarrafal de São Nicolau	2,1	3,8	67,7	0,0	0,0
Sal	8,5	16,7	90,4	4,3	1,1
Boavista	3,3	4,2	55,4	0,7	0,7
Maio	2,7	8,4	63,1	2,3	0,0
Tarrafal	1,8	4,6	47,5	0,6	0,0
Santa Catarina	2,0	7,5	71,3	3,0	0,0
Santa Cruz	0,0	4,5	49,9	0,0	0,2
Praia	7,8	13,9	66,1	3,0	1,0
São Domingos	1,1	7,0	63,7	1,6	0,0
São Miguel	0,6	3,2	58,2	2,9	0,6
São Salvador do Mundo	0,3	5,4	71,8	0,0	0,0
São Lourenço dos Órgãos	1,2	6,7	68,5	0,0	0,6
Ribeira Grande de Santiago	0,3	5,0	76,1	4,7	0,0
Mosteiros	17,9	5,0	72,6	1,2	0,3
São Filipe	12,4	5,2	77,0	0,9	0,0
Santa Catarina do Fogo	6,4	3,7	75,8	1,4	0,5
Brava	26,7	2,0	57,4	1,0	0,0

Fonte: INE, IMC 2018

Tabela 11: Proporção de agregados familiares (%) sem acesso a internet segundo os principais motivos para não ter acesso à internet, por meio de residência e concelho. Cabo Verde, 2018

	CUSTO ELEVADO DO EQUIPAMENTO	CUSTO ELEVADO DO SERVIÇO DE INTERNET	FALTA DE HABILIDADE/NÃO SABE USAR	NÃO PRECISA/NÃO TEM INTERESSE	ALOJAMENTO NÃO TEM ELETRICIDADE	OUTRO MOTIVO	TEM ACESSO EM OUTRO LUGAR	NÃO TEM REDE DE INTERNET NA ZONA	FALTA DE CONTEÚDO LOCAL	PREOCUPAÇÕES COM SEGURANÇA	NÃO CORRESPONDE ÀS NECESSIDADES	RAZÕES CULTURAIS	NÃO SABE/NÃO RESPONDE
CABO VERDE	56,8	52,6	38,7	33,3	15,9	10,3	9,3	8,6	4,1	3,8	3,5	1,9	0,9
MEIO RESIDÊNCIA													
Urbano	57,4	55,9	31,0	28,5	13,2	9,1	11,2	2,9	1,6	2,1	1,8	0,8	0,7
Rural	56,0	47,8	50,2	40,4	19,9	12,0	6,5	17,2	7,9	6,3	5,9	3,6	1,3
CONCELHO													
Ribeira Grande	69,9	56,6	76,3	70,5	16,2	5,8	21,4	26,0	23,1	24,9	21,4	16,8	0,6
Paul	13,6	10,4	67,2	64,0	16,0	32,8	4,8	9,6	1,6	1,6	1,6	0,8	3,2
Porto Novo	40,7	17,3	30,9	21,0	1,2	13,6	4,9	4,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
São Vicente	34,1	36,6	68,3	56,1	8,5	20,7	7,3	0,0	1,2	0,0	0,0	0,0	0,0
Ribeira Brava	32,1	42,5	45,3	28,3	22,6	20,8	5,7	30,2	17,0	9,4	8,5	3,8	0,0
Tarrafal de São Nicolau	6,7	6,7	18,7	25,3	13,3	40,0	1,3	5,3	1,3	0,0	5,3	1,3	2,7
Sal	13,3	20,0	46,7	53,3	20,0	26,7	13,3	6,7	0,0	0,0	0,0	0,0	13,3
Boavista	7,8	8,5	14,7	8,5	7,8	47,3	10,9	1,6	0,0	1,6	0,0	0,0	3,9
Maio	31,9	11,7	67,0	55,3	4,3	7,4	2,1	1,1	1,1	0,0	3,2	0,0	1,1
Tarrafal	71,7	66,3	54,2	13,9	15,7	3,0	6,6	4,2	0,6	0,0	0,0	0,0	0,6
Santa Catarina	62,5	60,7	50,0	50,9	25,0	5,4	11,6	17,9	11,6	8,0	7,1	1,8	0,9
Santa Cruz	70,9	69,8	31,7	38,2	53,8	2,0	3,5	20,1	9,5	13,1	7,0	5,0	1,0
Praia	77,0	76,2	13,5	15,1	11,1	0,0	11,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
São Domingos	41,7	26,0	31,5	35,4	11,8	14,2	4,7	14,2	0,8	0,8	6,3	0,0	0,8
São Miguel	64,2	58,3	36,5	30,7	17,5	11,7	8,7	49,6	7,3	0,7	10,2	0,7	0,7
São Salvador do Mundo	8,2	9,4	56,5	56,5	9,4	45,9	0,0	3,5	0,0	2,4	0,0	0,0	2,4
São Lourenço dos Órgãos	23,5	26,5	52,0	27,5	1,0	15,7	2,9	6,9	0,0	0,0	2,0	1,0	0,0
Ribeira Grande de Santiago	60,5	32,9	55,3	19,7	18,4	3,9	5,3	14,5	5,3	0,0	2,6	6,6	0,0
Mosteiros	71,3	48,3	51,7	18,4	16,1	3,4	2,3	5,7	0,0	1,1	1,1	1,1	1,1
São Filipe	51,4	11,1	56,9	61,1	15,3	5,6	1,4	12,5	2,8	1,4	2,8	1,4	1,4
Santa Catarina do Fogo	73,9	73,9	37,0	17,4	15,2	26,1	4,3	0,0	0,0	2,2	0,0	0,0	4,3
Brava	71,4	71,4	26,8	7,1	3,6	7,1	16,1	7,1	1,8	3,6	1,8	1,8	5,4

Fonte: INE, IMC 2018

Tabela 12: Proporção dos indivíduos de 10 anos ou mais que utilizaram internet nos últimos três meses e distribuição segundo a frequência de utilização (%), por meio residência, sexo, grupo etário e concelho. Cabo Verde, 2018

	Proporção que utiliza internet	FREQUÊNCIA DE UTILIZAÇÃO DE INTERNET				Total
		Pelo menos uma vez por dia	Pelo menos uma vez por semana, mas não todos os dias	Menos de uma vez por semana	Não Sabe/Não Responde/Não Declarado	
CABO VERDE	58,2	71,6	24,7	3,1	0,6	100,0
MEIO RESIDÊNCIA						
Urbano	64,7	72,1	24,8	2,6	0,5	100,0
Rural	44,3	70,1	24,4	4,8	0,7	100,0
SEXO						
Masculino	59,4	71,1	25,1	3,1	0,7	100,0
Feminino	56,9	72,1	24,2	3,2	0,5	100,0
GRUPO ETÁRIO						
10-14	35,6	38,9	49,8	9,8	1,5	100,0
15-24	80,0	73,1	23,9	2,5	0,5	100,0
25-34	77,0	75,2	22,4	2,1	0,3	100,0
35-64	49,1	73,8	22,3	3,1	0,7	100,0
65-74	18,8	76,0	17,7	5,8	0,5	100,0
75 ou mais	4,4	56,7	34,0	9,3	0,0	100,0
CONCELHO						
Ribeira Grande	36,5	73,7	18,5	7,3	0,5	100,0
Paul	44,1	78,9	19,4	1,6	0,0	100,0
Porto Novo	39,1	58,4	32,7	6,0	2,9	100,0
São Vicente	64,7	68,2	27,8	3,8	0,1	100,0
Ribeira Brava	55,4	76,3	23,3	0,4	0,0	100,0
Tarrafal de São Nicolau	47,7	86,7	13,3	0,0	0,0	100,0
Sal	70,5	84,6	13,0	1,7	0,7	100,0
Boavista	64,2	69,0	22,9	5,3	2,8	100,0
Maio	46,6	67,2	24,0	1,1	7,8	100,0
Tarrafal	47,4	73,8	24,2	1,9	0,2	100,0
Santa Catarina	57,6	74,2	23,4	2,4	0,0	100,0
Santa Cruz	45,0	56,1	33,8	9,9	0,1	100,0
Praia	66,3	69,5	28,7	1,3	0,5	100,0
São Domingos	41,3	67,3	26,8	5,2	0,7	100,0
São Miguel	48,2	66,1	26,5	7,0	0,4	100,0
São Salvador do Mundo	46,8	87,1	1,6	11,3	0,0	100,0
São Lourenço dos Órgãos	48,1	54,2	24,7	19,0	2,1	100,0
Ribeira Grande de Santiago	47,1	62,6	34,6	2,6	0,2	100,0
Mosteiros	51,8	87,6	9,3	2,9	0,2	100,0
São Filipe	51,7	88,4	10,4	1,2	0,0	100,0
Santa Catarina do Fogo	49,4	68,5	24,2	6,7	0,5	100,0
Brava	44,4	94,3	2,9	2,3	0,5	100,0

Fonte: INE, IMC 2018

Tabela 13: Distribuição dos indivíduos de 10 anos ou mais que utilizaram internet nos últimos três meses segundo o tempo (em horas semanais) que passa na internet (%), por meio residência, sexo, grupo etário, concelho. Cabo Verde, 2018

	Proporção que utiliza internet	TEMPO DE UTILIZAÇÃO					NS/NR/ND	Total
		No máximo, 1 hora	De 1 a 5 horas	De 5 a 10 horas	De 10 a 20 horas	Mais de 20 hora		
CABO VERDE	58,2	10,9	31,3	25,0	17,3	14,8	0,7	100,0
MEIO RESIDÊNCIA								
Urbano	64,7	8,3	31,5	24,8	17,9	16,8	0,7	100,0
Rural	44,3	18,8	30,7	25,5	15,7	8,5	0,8	100,0
SEXO								
Masculino	59,4	10,4	31,3	23,8	17,7	16,0	0,9	100,0
Feminino	56,9	11,4	31,4	26,2	17,0	13,5	0,5	100,0
GRUPO ETÁRIO								
10-14	35,6	19,1	47,9	16,9	10,0	5,5	0,5	100,0
15-24	80,0	9,8	26,4	25,0	21,0	17,0	0,7	100,0
25-34	77,0	9,3	27,8	28,4	17,5	16,4	0,6	100,0
35-64	49,1	11,0	35,5	23,6	15,4	13,6	0,8	100,0
65-74	18,8	19,3	46,1	20,1	11,5	2,5	0,5	100,0
75 ou mais	4,4	37,6	36,0	8,4	15,0	3,0	0,0	100,0
CONCELHO								
Ribeira Grande	36,5	24,5	35,7	20,3	7,8	11,2	0,5	100,0
Paul	44,1	2,6	21,5	40,5	31,0	4,4	0,0	100,0
Porto Novo	39,1	2,6	25,4	25,9	18,4	23,5	4,2	100,0
São Vicente	64,7	7,1	29,0	23,2	17,5	23,1	0,0	100,0
Ribeira Brava	55,4	5,5	29,2	24,3	18,8	22,1	0,0	100,0
Tarrafal de São Nicolau	47,7	4,6	15,4	20,5	21,0	38,5	0,0	100,0
Sal	70,5	6,8	20,3	22,1	18,5	32,1	0,2	100,0
Boavista	64,2	23,7	25,5	24,4	16,2	6,5	3,7	100,0
Maio	46,6	3,2	11,3	18,3	21,2	37,1	8,9	100,0
Tarrafal	47,4	20,0	39,3	20,4	6,5	13,4	0,4	100,0
Santa Catarina	57,6	23,8	24,8	19,2	24,6	7,6	0,0	100,0
Santa Cruz	45,0	18,8	17,7	24,3	16,4	22,6	0,1	100,0
Praia	66,3	5,0	39,8	27,8	18,7	8,0	0,7	100,0
São Domingos	41,3	27,9	38,8	15,2	5,2	10,5	2,5	100,0
São Miguel	48,2	36,3	22,3	11,8	12,3	16,9	0,4	100,0
São Salvador do Mundo	46,8	34,8	16,2	13,2	17,3	18,4	0,0	100,0
São Lourenço dos Órgãos	48,1	31,5	44,6	18,5	2,0	1,0	2,4	100,0
Ribeira Grande de Santiago	47,1	4,3	27,4	43,6	13,4	11,0	0,2	100,0
Mosteiros	51,8	6,1	18,8	32,7	21,4	20,8	0,2	100,0
São Filipe	51,7	5,0	41,1	42,0	6,5	5,4	0,0	100,0
Santa Catarina do Fogo	49,4	9,8	49,0	33,6	6,0	1,4	0,2	100,0
Brava	44,4	13,8	15,2	26,9	28,5	14,9	0,6	100,0

Fonte: INE, IMC 2018

Tabela 14: Proporção dos indivíduos de 10 anos ou mais que utilizaram internet nos últimos três meses segundo o local de utilização (%), por meio residência e concelho. Cabo Verde, 2018

	Em casa	Em movimento (net-móvel)	Casa de familiares, amigos ou vizinhos	Local de trabalho	Escola ou universidade	Praças digitais	Centros públicos de acesso pago	Centros Públicos Gratuitos	Outro local
CABO VERDE	93,5	63,3	33,4	27,9	15,0	8,1	2,8	2,6	1,3
MEIO RESIDÊNCIA									
Urbano	93,3	62,6	32,8	31,5	15,4	9,4	3,1	2,4	1,3
Rural	94,1	65,2	35,1	16,8	13,6	4,4	2,2	3,1	1,6
SEXO									
Masculino	93,5	66,2	34,5	31,0	13,5	10,0	3,1	3,3	1,5
Feminino	93,5	60,2	32,2	24,7	16,5	6,2	2,5	1,7	1,2
GRUPO ETÁRIO									
10-14	89,3	39,5	21,4	1,3	28,7	7,1	3,2	3,5	0,4
15-24	92,1	69,8	39,8	10,0	33,4	13,3	3,0	3,9	1,1
25-34	95,1	67,6	35,3	36,4	5,8	7,7	3,6	2,4	1,9
35-64	94,3	58,8	28,2	44,0	3,6	3,9	1,8	1,2	1,2
65-74	92,1	38,4	21,5	12,9	0,2	2,2	6,1	2,4	2,2
75 ou mais	96,3	39,4	16,7	0,0	0,0	0,0	0,8	0,0	0,0
CONCELHO									
Ribeira Grande	92,4	56,3	32,4	20,5	10,3	11,7	4,1	2,4	0,4
Paul	97,0	74,7	31,3	20,7	6,3	14,9	0,6	0,0	1,2
Porto Novo	66,3	88,3	30,2	14,9	10,9	5,1	0,6	5,8	0,7
São Vicente	87,0	65,4	45,3	28,9	17,3	8,0	4,6	2,5	1,4
Ribeira Brava	96,8	68,4	58,1	39,0	13,0	8,7	5,9	2,3	1,3
Tarfal de São Nicolau	98,1	73,0	74,4	20,9	15,3	0,7	0,0	0,7	1,3
Sal	97,3	64,0	33,4	46,4	7,3	12,8	9,6	4,0	4,8
Boavista	82,3	58,3	32,8	34,4	5,8	7,7	0,9	3,9	8,8
Maio	95,2	91,4	3,3	25,0	21,4	20,3	0,0	0,7	0,4
Tarfal	93,0	72,9	27,5	16,1	9,1	2,9	1,9	1,4	2,0
Santa Catarina	96,5	61,3	13,4	18,9	18,2	3,6	1,4	2,9	0,7
Santa Cruz	97,0	30,0	38,4	15,4	20,6	3,5	1,1	3,1	0,7
Praia	97,0	60,0	26,2	31,8	16,7	9,0	1,7	1,0	0,3
São Domingos	93,3	71,5	18,6	22,2	15,1	2,7	1,1	2,3	0,9
São Miguel	92,8	54,6	28,9	16,8	18,9	21,8	1,4	11,2	1,2
São Salvador do Mundo	98,8	40,1	43,9	18,0	18,8	2,7	0,0	1,1	0,8
São Lourenço dos Órgãos	92,1	81,8	2,7	14,2	13,9	4,1	0,4	0,4	0,2
Ribeira Grande de Santiago	97,2	86,7	82,8	18,2	17,4	9,4	1,4	4,7	0,2
Mosteiros	88,5	84,2	48,0	18,7	8,9	8,5	8,3	10,2	0,4
São Filipe	97,4	86,8	73,8	18,2	11,8	5,7	1,4	0,7	0,6
Santa Catarina do Fogo	90,0	77,0	45,4	14,3	8,4	1,7	0,9	18,5	1,1
Brava	98,9	18,5	40,1	27,2	11,8	5,6	2,4	0,0	0,6

Fonte: INE, IMC 2018

Tabela 15: Proporção da população de 10 anos ou mais (%) que utilizou internet nos últimos 3 meses, segundo o tipo de equipamento utilizado, por meio de residência, sexo, grupo etário e concelho. Cabo Verde, 2018

	EQUIPAMENTO/DISPOSITIVO MÓVEL UTILIZADO PARA ACEDER À INTERNET			
	Telemóvel	Tablet/IPAD	Computador portátil (LAPTOP,NOTEBOOK, NETBOOK)	Outros dispositivos portáteis (Consolas de Jogos, Relógios, Leitores de livros eletrónicos de outras redes em fio)
CABO VERDE	96,7	8,1	22,8	1,0
MEIO RESIDÊNCIA				
Urbano	96,5	9,5	26,9	1,2
Rural	97,5	3,6	10,2	0,5
SEXO				
Masculino	96,9	7,2	24,5	1,5
Feminino	96,6	8,9	21	0,5
GRUPO ETÁRIO				
10-14	86,0	17,2	21,2	2,7
15-24	96,1	6,2	21,4	1,2
25-34	98,8	7,9	23,3	0,8
35-64	97,8	8,1	24,0	0,8
65-74	93,1	2,1	22,8	0,0
75 ANOS OU MAIS	98,5	19,1	30,9	2,4
CONCELHO				
Ribeira Grande	94,2	11,5	16,8	1,4
Paul	97,8	11,7	16,3	0,6
Porto Novo	97,3	7,4	19,9	0,0
S. Vicente	96,9	9,8	29,4	0,8
Ribeira Brava	97,8	10,1	19,1	2,8
Tarrafal de S. Nicolau	98,4	2,1	12,5	1,3
Sal	97,3	15,7	31,8	1,6
Boavista	97,1	6,7	14,0	2,3
Maio	98,4	4,5	17,1	1,0
Tarrafal	97,6	4,8	11,6	0,7
Santa Catarina	97,7	4,2	15,6	0,3
Santa Cruz	98,0	5,5	17,0	1,3
Praia	95,8	8,1	26,3	1,2
S. Domingos	95,8	6,2	22,4	1,3
S. Miguel	97,4	7,0	16,2	0,2
S. Salvador do Mundo	99,3	4,3	9,5	0,0
S. Lourenço dos Órgãos	97,5	5,7	18,6	0,4
Ribeira Grande de Santiago	98,7	5,0	9,2	0,6
Mosteiros	96,0	3,8	14,4	1,1
S. Filipe	98,1	4,3	9,4	0,9
Santa Catarina do Fogo	93,6	4,7	15,2	0,3
Brava	97,3	2,9	17,2	1,8

Fonte: INE, IMC 2018

Tabela 16: Proporção dos indivíduos de 10 anos ou mais que não utilizaram internet nos últimos três meses segundo os principais motivos pela não utilização (%), por meio residência, sexo, grupo etário e concelho. Cabo Verde, 2018

	Não sabe usar	Não precisa	Custo do uso é muito alto	Outra Razão	Não sabe o que é a internet	Não é permitido usar internet	Preocupações com a segurança	o serviço de Internet não está disponível na zona	Falta de conteúdo local	Razões culturais
CABO VERDE	54,2	45,6	29,7	15,9	13,6	10,4	5,8	5,0	2,8	2,7
MEIO RESIDÊNCIA										
Urbano	52,9	41,7	29,7	14,1	10,2	9,8	3,8	2,7	1,0	1,2
Rural	55,8	50,2	29,6	18,1	17,7	11,1	8,2	7,7	5,1	4,6
SEXO										
Masculino	48,9	44,8	29,3	19,1	10,9	10,0	5,0	5,0	2,3	1,9
Feminino	58,9	46,2	30,0	13,0	15,9	10,8	6,5	5,0	3,3	3,4
GRUPO ETÁRIO										
10-14	36,5	39,0	28,5	15,4	7,2	34,3	10,2	4,6	1,3	3,9
15-24	23,5	27,2	39,8	34,4	9,6	12,7	5,2	6,7	2,0	2,1
25-34	28,9	36,4	36,7	23,9	9,0	5,2	5,4	6,2	3,2	1,1
35-64	63,4	48,6	28,6	14,2	11,9	3,9	4,6	4,7	3,5	2,1
65-74	78,6	60,3	25,5	4,9	22,1	2,5	3,4	4,1	2,6	3,6
75 ANOS OU MAIS	85,5	60,9	22,6	6,3	35,8	4,2	5,7	4,3	3,2	5,2
CONCELHO										
Ribeira Grande	60,4	72,5	41,1	11,5	24,0	8,1	18,0	10,8	6,9	8,5
Paul	71,8	62,2	9,3	39,3	48,2	10,3	3,0	4,3	1,6	2,3
Porto Novo	54,7	35,1	12,6	18,7	3,3	2,1	0,9	1,1	0,3	0,6
São Vicente	69,0	40,8	17,0	31,5	4,8	2,2	0,6	0,6	0,4	0,6
Ribeira Brava	43,3	25,7	36,0	37,9	13,3	12,6	10,2	25,3	11,7	5,9
Tarrafal de São Nicolau	35,9	17,3	1,7	37,6	13,1	10,3	0,3	1,9	0,0	0,0
Sal	44,8	50,3	0,6	31,7	9,6	19,6	1,1	2,2	0,0	0,0
Boavista	33,6	10,6	5,4	28,1	8,1	2,0	1,2	0,8	1,1	0,0
Maio	65,4	49,7	2,6	13,1	8,2	16,5	0,3	0,6	0,2	0,7
Tarrafal	64,8	29,5	38,8	14,2	14,8	8,4	2,8	3,2	0,0	0,8
Santa Catarina	61,9	66,9	42,8	16,3	20,6	12,2	13,2	9,0	13,7	11,8
Santa Cruz	40,4	43,1	46,5	3,0	25,4	30,7	30,8	10,6	7,2	6,7
Praia	44,4	42,0	42,8	4,9	6,2	7,8	0,3	1,1	0,0	0,3
São Domingos	61,9	58,0	12,7	21,7	9,2	2,9	2,9	5,6	0,6	0,6
São Miguel	60,7	34,4	35,8	14,9	31,1	18,7	6,1	31,9	3,2	4,3
São Salvador do Mundo	64,2	67,9	5,4	36,6	36,3	7,3	2,4	2,4	0,7	0,5
São Lourenço dos Órgãos	46,9	26,0	11,1	19,4	9,6	7,4	1,2	2,7	0,1	0,0
Ribeira Grande de Santiago	50,6	55,1	34,3	4,3	13,9	10,6	0,8	10,1	9,5	5,6
Mosteiros	65,5	42,7	36,7	7,5	14,1	6,1	12,4	1,9	0,5	2,4
São Filipe	53,0	71,9	9,5	5,5	22,7	23,2	5,7	1,0	1,0	0,4
Santa Catarina do Fogo	35,7	10,3	32,7	47,2	8,7	10,8	4,7	3,9	0,5	2,3
Brava	60,6	8,9	26,2	11,4	4,5	17,6	2,2	4,2	1,5	0,9

Fonte: INE, IMC 2018

Tabela 17: Proporção dos indivíduos de 10 anos ou mais que utilizaram computador nos últimos três meses por tipo de habilidades e conhecimentos das TIC (%), segundo meio residência, sexo, grupo etário e concelho. Cabo Verde, 2018

	Habilidades e Conhecimentos									
	Copiar ou mover ficheiros/pastas	Utilizar comandos para copiar e colar, para duplicar ou mover informação	Transferir ficheiros entre computadores ou outros dispositivos	Utilizar fórmulas de operação matemáticas numa folha de cálculo (ex.: Excel)	Compactar ou zipar ficheiros	Criar apresentações eletrónicas	Instalar e ligar hardware (Impressora, modem, camaras)	Outra atividade que considere relevante	Instalar ou substituir um sistema operativo (ex.: Windows)	Criar programa informático utilizando linguagem de programação
CABO VERDE	78,7	69,8	63,5	40,7	32,8	32,4	24,0	14,0	13,4	9,1
MEIO RESIDÊNCIA										
Urbano	79,3	71,2	63,8	42,3	33,9	32,7	25,1	12,2	14,1	9,3
Rural	75,6	61,7	61,8	31,4	26,3	30,8	17,6	23,9	9,5	7,6
SEXO										
Masculino	78,4	68,3	67,9	42,1	35,6	32,6	29,2	16,9	18,1	12,2
Feminino	79,1	71,3	58,8	39,2	29,8	32,2	18,5	10,8	8,4	5,8
GRUPO ETÁRIO										
10-14	59,1	44,2	43,9	9,1	4	21,2	5,9	10,1	3	2,5
15-24	82,4	71,5	66,5	33,3	24,7	37,6	15	10,9	9,5	5,7
25-34	78,2	69,8	69,2	44,9	39,1	30,6	31,9	17,3	20	12,8
35-64	83,5	78,1	61,6	56,4	45,8	33,4	32,6	15	15	11,6
65-74	57,7	57	59,3	42,8	37,1	21,7	15,9	23,6	12,3	4,7
75 ANOS OU MAIS	57,4	53,4	47,6	48,2	42,4	5,2	29,2	20	5,2	9,1
CONCELHO										
Ribeira Grande	82,5	75,7	83,2	52,9	36,7	47,6	48,9	10,9	20,5	19,3
Paul	64,2	57,3	72,9	40,5	17,4	46,5	11,9	60,3	9,4	3,5
Porto Novo	73,9	64,1	68,4	25,9	16,6	17,6	15,7	16,7	8,2	3,6
S. Vicente	82,8	75,4	84,4	54,9	49,1	44,1	38,2	24,9	20,0	12,8
Ribeira Brava	59,6	53,2	63,8	35,7	18,3	19,9	12,6	31,8	11,0	5,5
Tarrafal de S. Nicolau	66,5	60,3	54,8	33,6	23,7	36,8	18,0	10,2	17,9	12,2
Sal	70,9	62,3	64,3	46,6	31,5	23,4	16,9	8,9	13,1	9,8
Boavista	68,0	62,1	54,2	34,8	38,6	25,8	37,5	19,3	9,5	9,0
Maio	72,5	64,4	72,6	36,9	18,6	19,1	27,8	37,5	4,4	0,0
Tarrafal	71,4	64,9	47,7	27,1	16,4	21,1	19,7	20,5	10,7	6,3
Santa Catarina	91,7	76,3	54,6	22,8	31,1	34,5	14,6	17,1	13,4	7,4
Santa Cruz	66,1	54,0	67,9	43,2	42,8	51,4	25,8	22,6	24,1	9,3
Praia	81,1	73,4	51,0	35,5	26,2	28,2	16,8	2,3	9,2	6,0
S. Domingos	78,5	63,1	74,4	46,2	30,5	40,4	47,9	33,4	17,6	16,4
S. Miguel	67,2	60,6	49,8	22,6	21,6	20,7	24,2	19,0	15,6	12,4
S. Salvador do Mundo	80,7	74,6	66,3	44,1	37,1	23,5	21,8	48,6	13,2	17,5
S. Lourenço dos Órgãos	53,9	43,9	71,2	30,4	15,1	28,5	7,3	22,4	2,4	4,4
Ribeira Grande de Santiago	87,3	83,0	74,8	52,9	27,1	41,9	32,6	6,7	10,2	6,0
Mosteiros	71,3	40,7	73,4	36,8	26,2	10,8	22,5	7,5	8,4	7,2
S. Filipe	81,9	56,1	62,9	42,8	26,9	27,6	25,9	5,6	8,6	11,7
Santa Catarina do Fogo	32,6	18,1	32,7	9,4	7,9	6,4	8,2	21,9	2,9	3,6
Brava	87,2	81,0	62,6	62,6	62,9	54,7	48,3	44,6	44,7	44,4

Fonte: INE, IMC 2018

Tabela 18: Proporção de agregados familiares (%) que possuem equipamentos de áudio e vídeo, por meio de residência e concelho. Cabo Verde, 2018

	Aparelhagem de Som	Leitor de CD's	Leitor de DVD ou Vídeo Cassete	Leitor de MP3 e MP4	Equipamento Fotográfico (Exclui telemóveis)	Consola de jogos (PSP, NINTENDO e WII)	Câmara de Vídeo (Exclui telemóveis)
CABO VERDE	31,5	21,1	19,7	14,7	7,8	5,6	2,9
MEIO RESIDÊNCIA							
Urbano	36,4	25,2	22,3	17,8	10,3	7,3	3,8
Rural	20,5	11,8	13,9	7,8	2,3	1,6	0,8
CONCELHO							
Ribeira Grande	14,4	6,0	10,4	5,4	5,0	1,3	3,3
Paul	8,3	1,7	7,3	0,3	1,6	1,7	0,0
Porto Novo	15,2	12,3	10,4	3,7	2,6	1,1	0,4
São Vicente	40,6	29,2	31,6	22,5	9,3	6,6	4,5
Ribeira Brava	44,3	34,8	18,0	21,0	15,4	8,2	6,2
Tarrafal de São Nicolau	17,0	10,2	11,1	3,4	4,7	3,0	2,6
Sal	34,9	12,1	13,5	7,1	13,2	8,9	3,6
Boavista	45,0	13,4	17,6	7,2	7,5	7,2	3,9
Maio	43,3	33,5	28,1	9,5	4,9	2,7	4,6
Tarrafal	24,5	15,3	9,5	12,3	1,8	2,1	1,5
Santa Catarina	22,7	10,2	20,0	6,7	3,2	0,7	1,0
Santa Cruz	17,2	17,7	9,0	6,0	3,5	2,2	2,5
Praia	37,0	32,2	22,8	23,5	12,2	8,9	3,3
São Domingos	29,3	11,1	14,9	10,3	2,4	3,3	0,5
São Miguel	23,9	9,8	20,2	15,0	2,0	1,4	1,7
São Salvador do Mundo	25,0	20,8	10,3	12,8	1,0	0,6	1,3
São Lourenço dos Órgãos	18,7	19,6	25,1	15,9	3,1	0,9	0,3
Ribeira Grande de Santiago	29,6	27,0	21,4	18,2	1,3	4,1	0,9
Mosteiros	20,6	10,6	8,8	10,9	2,1	2,4	1,8
São Filipe	22,4	5,5	13,6	2,1	1,8	3,6	1,2
Santa Catarina do Fogo	23,3	9,6	13,2	2,3	6,8	2,7	3,7
Brava	23,3	3,0	11,9	2,5	2,0	2,0	0,0

Fonte: INE, IMC 2018